



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA**

**(2024-2028)**



Ceilândia /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Leonardo Teles Dias
Vice-diretor	Cristiane Lima Fernandes
Secretária	Jucerlene Alves Batista
Supervisor Pedagógico	Lirian Maeli Alves Santiago

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Daniela Pereira dos Santos
Coordenadora	Raimunda Sousa Oliveira
Coordenadora	Giuliana Novaes Oliveira

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>
Em março de 2022, o conselho foi destituído por não ter membros para compô-lo e até a presente dada é inexistente na escola.

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Leonardo Teles Dias
Vice-diretor	Cristiane Lima Fernandes
Supervisor Pedagógico	Lirian Maeli Alves Santiago
Coordenador local	Daniela Pereira dos Santos
Coordenador local	Raimunda Sousa Oliveira
Coordenador local	Giuliana Novaes Oliveira
Secretária	Jucerlene Alves Batista
Orientador educacional	Celma de Souza Marinho Dantas
Pedagoga	Camila Romero
Apoio Pedagógico	Thissiana Barbalho Cordeiro

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino. A educação necessita tanto de formação técnica e científica como de sonhos e utopias”  
Paulo Freire.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição .....	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>9</b>
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....	9
3.2	Caracterização Física .....	10
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....</b>	<b>13</b>
4.1	Contextualização.....	13
	Dados de matrícula.....	133
4.2	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....	14
4.3	Distorção idade-série .....	144
4.4	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....	15
4.4.1	Séries históricas .....	155
4.4.2	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	156
4.5	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB .....	16
4.6	Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	17
<b>5</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>6</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>26</b>
<b>7</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>28</b>
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>30</b>
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	30
8.2	Metas.....	34
<b>9</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>38</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>44</b>
<b>11</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>203</b>
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	203
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	204
11.3	Relação escola-comunidade .....	206
11.4	Relação teoria e prática.....	206
11.5	Metodologias de ensino .....	206
11.6	Organização da escolaridade.....	208
<b>12</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>214</b>
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	214

12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	215
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	220
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens.....	220
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	220
13.3	Avaliação em larga escala .....	221
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	221
13.5	Conselho de Classe.....	223
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....	224
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	224
14.2	Orientação Educacional (OE).....	224
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	224
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	225
14.5	Biblioteca Escolar .....	225
14.6	Conselho escolar .....	226
14.7	Profissionais Readaptados .....	226
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	227
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	227
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	227
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	227
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....	230
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	230
16.2	Recomposição das aprendizagens .....	231
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	231
16.4	Qualificação da transição escolar.....	232
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	233
17.1	Avaliação Coletiva .....	233
17.2	Periodicidade.....	233
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	233
	REFERÊNCIAS.....	234
	APÊNDICE (S) .....	238
	Dimensão: Gestão Pedagógica.....	237
	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	240
	Dimensão: Gestão Participativa .....	242
	Dimensão: Gestão de Pessoas .....	243

<b>Dimensão: Gestão Financeira.....</b>	<b>244</b>
<b>Dimensão: Gestão Administrativa .....</b>	<b>245</b>
<b>PLANO DE AÇÃO ANUAL OE.....</b>	<b>246</b>
<b>PLANO DE AÇÃO ANUAL EEAA.....</b>	<b>249</b>

# 1 IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

## 1.2 Dados da Instituição

**Escola Classe 43 de Ceilândia**

<b>Código da IE</b>	0053007964
<b>Endereço completo</b>	Eqnp 14/18 AE
<b>CEP</b>	72231-540
<b>Telefone</b>	3901-7682/39016875
<b>E-mail</b>	ec43@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	09/10/1979
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno (matutino e vespertino)
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Ensino Fundamental Anos Iniciais

## 2 APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) é pautado na educação como forma de transformação social que visa à formação e à construção da cidadania. O tema escolhido foi “A transformação visando à inclusão”, pois cada estudante é um indivíduo que precisa ser respeitado nas suas singularidades e acolhido no ambiente escolar. Trata-se de pensar a escola comprometida com o social e local, em consonância com um currículo em constante processo de (re)construção, a fim de buscar atender as especificidades da comunidade sem perder de vista as aprendizagens, baseada em um planejamento coletivo colaborativo, por meio de uma gestão democrática.

### 2.1 Processo de Construção

No ano de 2024, com a presença de uma nova gestão na escola, a Proposta Pedagógica existente desde o ano letivo de 2013, foi revisitada e juntamente com os diferentes segmentos da comunidade escolar foi levantado as potencialidades, fragilidades e necessidades de reestruturação do PPP desnudado ao longo deste documento, foi realizado um ciclo de reuniões para avaliação, planejamento e proposições, as reuniões ocorreram entre pares e coletivamente, essas ações oportunizaram a coleta de dados e reflexões que embasaram este documento.

Os estudantes participaram através das didáticas estabelecidas por seus docentes e relatada pelos mesmos nas reuniões coletivas, os familiares/responsáveis puderam se colocar em assembleias através da oportunidade do debate de temas específicos, para toda a comunidade escolar foi entregue questionários e posteriormente feita a avaliação junto ao grupo de profissionais da escola com o propósito de traçar a organização de trabalho pedagógico que indique caminhos para superar os problemas apresentados. A Comissão Organizadora fez os ajustes necessários, com vista à superação dos déficits de aprendizagens verificados através das avaliações diagnósticas tanto locais quanto externas.

### 2.2 Participantes

Supervisora Pedagógica: Lirian Maeli Alves Santiago

Coordenadora: Daniela Pereira dos Santos

Coordenadora: Raimunda Sousa Oliveira

Diretor: Leonardo Teles Dias

Vice-diretora: Cristiane Lima Fernandes

Corpo docente e discente, familiares/responsáveis e colaboradores

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

A Escola Classe 43 de Ceilândia iniciou suas atividades em 9 de outubro de 1979, foi construída pelo GDF ao mesmo tempo que eram feitas as casas do Setor P. Sul, pela antiga SHIS (hoje CODHAB – Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal).

Inicialmente era ofertado do pré-escolar à sexta série, modelo que ficou vigente até o ano de 2004, quando houve a reorganização das escolas do Distrito Federal. Dessa forma, a partir de 2005, a Escola Classe 43 passou a atender estudantes do pré-escolar ao quinto ano (antiga quarta série).

No ano de 2014, houve um aumento significativo de estudantes decorrente da desativação da Escola Classe 57, passando a responder, não só pelos novos estudantes, mas por toda documentação referente à escola.

No ano de 2015, com a criação do Centro de Educação Infantil (CEI) na QNP 14, os estudantes da educação infantil migraram para o centro. Desde então, a Escola Classe 43 de Ceilândia atende aos estudantes do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental 2º Ciclo - Anos Iniciais.

A Escola Classe 43 de Ceilândia, hoje, tem uma média de 560 (quinhentos e sessenta) estudantes regularmente matriculados e distribuídos nos turnos: matutino e vespertino. A clientela atendida compreende educandos na faixa de seis a quatorze anos organizados em: 06 turmas de primeiro ano; 04 turmas de segundo ano; 08 turmas de terceiro ano; 04 turmas de quarto ano, 05 turmas de quinto ano e uma turma de Classe Especial, totalizando 30 turmas, sendo 15 no matutino e 15 no vespertino.

A participação da comunidade é relevante no processo educativo e podemos considerar que mais de 70% das famílias demonstram interesse e abertura na concretização do objetivo de inseri-las mais efetivamente nas atividades dos estudantes na escola. A parceria comunidade/escola tem sido estabelecida de forma positiva no espaço escolar, visto que a maioria, sempre que solicitada, participa das atividades propostas.

Os Atos de Regulação da EC 43 de Ceilândia perpassam pela: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96; Resolução no 2/2020- CEDF, alterada pela Resolução nº 1/2021-CEDF, republicada no DODF nº 49, segunda-feira, 15 de março de 2021; Portaria nº 15/2015 - SEEDF, alterada em seus dispositivos pela Portaria nº 180/2019 - SEEDF que aprova

o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Resolução nº 2/2020. Ato de Credenciamento: PORTARIA Nº 003 de 12.01.2004

### 3.2 Caracterização Física

A escola possui o básico que garante o funcionamento adequado do estabelecimento de ensino. Possuímos equipamentos que facilitam e enriquecem o trabalho administrativo e pedagógico como data show, computadores, máquina de fotocópias, duplicador, jogos pedagógicos.

A escola funciona na zona urbana do Distrito Federal e mantém até os dias atuais suas características no tocante ao aspecto físico, com algumas adequações feitas pelas equipes gestoras e pela Secretaria de Educação ao longo dos anos.



<https://www.google.com.br/maps/@-15.8442579,-48.1102466,189m/data=!3m1!1e3?entry=ttu>

Quanto à estrutura física da escola:

- 15 salas de aula
- Biblioteca;
- Sala de Vídeo e Multimídia;
- Cantina com depósito de gêneros alimentícios;
- Sala da Direção;
- Sala para assistência;
- Sala da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem;
- Copa;
- Banheiro masculino e feminino para funcionários;
- Sala da Supervisão/coordenação;
- Sala de Recursos;
- Depósito de materiais;
- Sala dos Professores;
- Sala para Ginástica nas quadras/CID;
- Sala para Educação com Movimento;
- Banheiro para os profissionais da Educação Física;
- Secretaria para atendimento à comunidade;
- Banheiro masculino e feminino para estudantes;
- Banheiro adaptado para os ENEE's;
- Sala dos servidores e terceirizados;
- Banheiros para servidores;

- Quadra poliesportiva coberta;
- Parque Infantil;
- Espaço de convivência;
- Estacionamento para funcionários (coberto/sem cobertura).

## 4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

### 4.1 Contextualização

A comunidade atendida por esta Instituição de Ensino, em geral, é de baixo poder econômico, atendendo filhos de assalariados, com e sem a carteira assinada, e alguns filhos de servidores públicos que migraram das escolas particulares ou são filhos dos próprios servidores da unidade escolar. São atendidos pela Escola Classe 43, em média, 540 estudantes de 6 a 14 anos e sua maioria encontra-se na faixa etária adequada para o ano correspondente. Do total de estudantes na escola, 51 são Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, dentre esses 15 são diagnosticados com transtornos em geral.

O entorno da escola é composto por residências, escolas particulares, comércios e igrejas. As ruas são pavimentadas, possuem coleta de lixo diária e saneamento básico. Os estudantes são provenientes da comunidade e boa parte deles demonstram ter acesso ao lazer e à internet.

A escola procura atender às expectativas da comunidade, proporcionando uma educação de qualidade, em que o estudante é prioridade em todos os aspectos, tanto cognitivo, quanto comportamental e emocional, objetivando contribuir com a formação integral do educando.

Em 2024, após Avaliação Diagnóstica elaborada pela própria escola, foi constatado que nos componentes de Linguagem e Matemática ainda há déficits quantos aos pré-requisitos para cada ano, necessitando a continuidade da recomposição das aprendizagens.

#### Dados de matrícula

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>TOTAL</b>	631	640	577	531	540

A média de estudantes atendidos nesta unidade de ensino entre os anos de 2020 a 2024 foram de 603 educando. Os dados mostram que teve uma queda de matrículas ao longo dos cinco anos, muitos motivos podem embasar essas diferenças, dentre eles a recuperação financeira das famílias, após período pandêmico, as políticas públicas de manutenção de matrícula nos anos de 2020 e 2021. Estudos recentes apontam para a tendência contínua de queda nas matrículas na rede pública, enquanto o da rede privada aumentou.

#### 4.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

##### Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>TOTAL</b>	98,7	93,9	94,2	94,65	Em curso

##### Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>TOTAL</b>	1,3	5,7	5,8	5,3	Em curso

##### Taxas de Abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>TOTAL</b>	0	0,4	0	5,3	Em curso

#### 4.3 Distorção idade-série

##### Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0,9	14,9	-	0
2º ano	3,4	1,7	2,3	-	0
3º ano	13,4	6,6	13	-	3,4
4º ano	9,4	13,2	4,9	-	2
5º ano	15,7	11,9	18,5	-	1,8

**Fonte:** <https://qedu.org.br/>

## 4.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

### 4.4.1 Séries históricas

**Evolução nota SAEB**



Fonte: IDEB 2021, INEP.

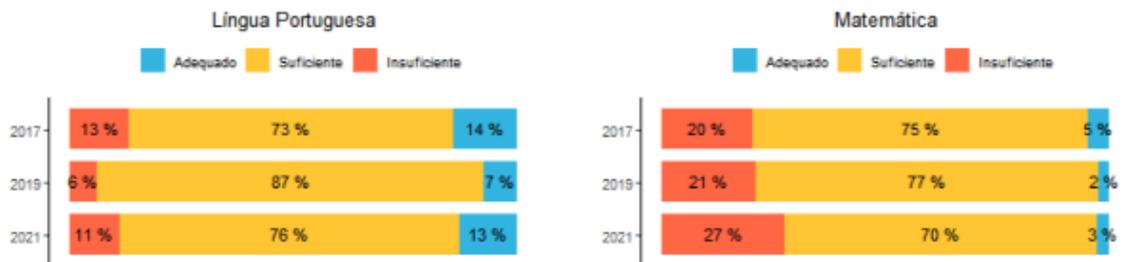
As avaliações de larga escala, como o SAEB, permitem a unidade escolar realizar um diagnóstico do desempenho das aprendizagens dos estudantes e refletir sobre estes níveis, avaliando a qualidade da educação ofertada. A proficiência, apresenta-se moderada com pequenas oscilações, demonstrando-se como um grande desafio nas proposições da práxis educativa bem como na gestão pedagógica e de resultado.

#### 4.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

### EC 43 DE CEILÂNDIA - Anos Iniciais

#### Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



#### 4.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

##### Evolução do IDEB



Fonte: <https://qedu.org.br/>

Conforme orientação em ações realizadas pela CREC – UNIEB e instruído na circular 136663259 a Escola Classe 43 de Ceilândia desenvolveu com todos os estudantes matriculados a avaliação diagnóstica na primeira quinzena letiva do ano 2024.

A tabulação do resultado da avaliação diagnóstica foi feita com base na observação dos professores utilizando como suporte atividades de sondagens elaboradas com base nos objetivos de aprendizagem que deveriam ser alcançados pelos estudantes na turma/ano anterior.

Os estudantes do 1º ao 5º ano realizaram avaliação diagnóstica com objetivo de identificar quais as potencialidades e fragilidades de cada estudante e/ou turma. A partir do tratamento desses dados, torna-se possível traçar objetivos e metas, buscando estratégias que atendam o maior número de crianças.

Abaixo seguem informações coletadas após observação feita pelos docentes em sala, aplicação das provas e psicogênese para tabulação dos dados. Vale ressaltar que devido a quantidade de servidores em LTS e com um alto número de casos de Dengue na Escola, não houve tempo hábil que possibilitasse à formatação em tabelas dos dados apresentados por cada criança além da psicogênese. Assim, destaca-se que foram realizadas outras estratégias de avaliação para além da escrita e os resultados foram discutidos coletivamente em reunião com os docentes no dia 10 de abril de 2024 para produção de um texto que apresentasse as maiores fragilidades e/ou potencialidades apresentadas pelas crianças.

#### 4.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

1º Ano:



Diante dos objetivos elencados para diagnosticar as aprendizagens dos estudantes, pode-se perceber que as crianças desenvolveram a oralidade. São ativas e

participativas. Uma quantidade considerável não faz diferenciação entre letras e números, alguns estudantes não reconhecem os números, apresentando fragilidade no letramento matemático. Realizam a contagem oral, mas não reconhecem o número ou a quantidade. Dificuldade em associar número e quantidade. Apresentam escrita espelhada dos números.

Algumas crianças reconhecem apenas as vogais. Em sua maioria chegam nos anos iniciais pré-silábicos.

Os estudantes necessitam de um tempo maior para realização das tarefas e comandos propostos, necessitando de intervenção da professora com frequência.

Reconhecem as formas geométricas e as cores. Quanto à coordenação motora fina, precisam de frequentes intervenções para o desenvolvimento de habilidades como pegar corretamente no lápis, manusear o caderno, movimento de pinça, corte, uso da cola.

Uma habilidade apresentada nas turmas é a oralidade. Os estudantes NEEs foram avaliados conforme suas necessidades.

### 2º Ano:



Em sua maioria, não apresentam dificuldades matemáticas no que diz respeito à comparação, classificação. Porém possui fragilidade e dificuldades na resolução de situações problemas simples e reconhecimento dos números. Alguns apresentam dificuldades na subtração. Escrita espelhada dos números. Dificuldades na contagem até 100.

Grande parte já realiza a escrita com a letra cursiva. Apresentam boa leitura, mas a maioria apresenta dificuldades com a leitura fluente e contínua. Quanto à coordenação motora fina, os estudantes precisam de frequentes intervenções para o desenvolvimento de habilidades como pegar corretamente no lápis, manusear o caderno, movimento de pinça, de corte. Não têm autonomia com relação a rotina.

Os estudantes não leem com autonomia. Em relação a interpretação de texto as crianças estão em processo.

Uma habilidade apresentada nas turmas é a oralidade. Conseguem se expressar de forma nítida. Os estudantes NEEs foram avaliados conforme suas especificidades.

### 3º Ano:



A maior fragilidade apresentada diante da avaliação diagnóstica foi o letramento matemático. Apresentam dificuldade com a subtração. Em adição a dificuldade é menor. Apresentam dificuldade na interpretação de situações problemas. Reconhecem os números até 999. Dificuldade de ler e interpretar comandos.

Apresentam dificuldade na interpretação do calendário. Apresentam dificuldade em agrupar e desagrupar as quantidades. Estão em processo para identificação dos números pares e ímpares.

Apresentam dificuldade na interpretação de texto, estão em processo para uma leitura inferencial, apresentando fragilidade, necessitando de intervenção frequente. Não realizam aliteração. Poucos estudantes do 3º ano apresentam uma leitura fluente e contínua.

Os estudantes NEEs foram avaliados conforme suas especificidades.

Não têm autonomia com relação a rotina. Quanto à coordenação motora fina, os estudantes precisam de frequentes intervenções para o desenvolvimento de habilidades como pegar corretamente no lápis, manusear o caderno, movimento de pinça, de corte.

Apresentam dificuldade na produção textual espontânea. Fazem reconto, porém com intervenções frequentes da professora.

Reconhecem os gêneros textuais e suas funções, não sendo uma fragilidade.

A maioria das crianças apresentam uma leitura silabada e dificuldade para reconhecer e lê a letra cursiva.

Uma habilidade apresentada nas turmas é a oralidade.

4º Ano:



Fragilidade no letramento matemático, na produção textual e na leitura. Fragilidades na produção textual. Textos sem estrutura, dificuldade de fazer interpretação de texto inferencial, pontuação, ortografia e na entonação durante a leitura.

Em matemática, no geral, não apresentam grandes dificuldades na adição e subtração, porém não chegaram com conceitos básicos de multiplicação e divisão. Dificuldade na interpretação de situações problemas. Os estudantes NEEs foram avaliados conforme suas especificidades.

5º Ano:



Em geral os estudantes leem e produzem pequenos textos com autonomia, necessitando de um trabalho para consolidar a produção textual. Apresentam dificuldade na interpretação inferencial. Possuem dificuldade na paragrafação. Apresentam resistência em usar letras

minúsculas e maiúsculas e, alguns, não usam a letra cursiva na escrita. A maioria está alfabetizado (A1 e A2). Demonstram não ter gosto pela leitura.

Em Matemática, apresentam dificuldades com a tabuada, o que reflete na aprendizagem dos processos da multiplicação e da divisão.

Uma habilidade apresentada nas turmas é a oralidade e a sociabilidade. Os estudantes NEEs foram avaliados conforme suas especificidades.

Todas as informações foram refletidas durante reunião coletiva com os professores e demais integrantes da equipe para que coletivamente seja possível encontrar estratégias que possibilitem aprendizagem. Vale destacar que cada docente fez sua tabulação específica da turma, o que potencializa a intervenção intraclasse. A princípio, tendo como ponto de partida esses resultados, o grupo irá desenvolver com as crianças aula de reforço, reagrupamento, interventivo e o projeto Superação orientado pela SEEDF.

Pedagógico EC 43 de Ceilândia – 2024

QUANTITATIVO DE ESTUDANTES POR NÍVEL

1º ANO A		1º ANO B		1º ANO C		1º ANO D		1º ANO E		1º ANO F		PARCIAL	ALFABETIZADO	NÃO ALFABETIZADO
PS 1	0	PS 1	4	PS 1	6	PS 1	0	PS 1	0	PS 1	25	35	1	93
PS 2	5	PS 2	6	PS 2	8	PS 2	8	PS 2	13	PS 2	0	40		
S	7	S	2	S	0	S	4	S	1	S	0	14		
SA	0	SA	0	SA	0	SA	2	SA	0	SA	0	2		
A	1	A	0	A	0	A	1	A	0	A	0	2		
A1	0	A1	1	A1	0	A1	0	A1	0	A1	0	1		
A2	0	0												
A3	0	0												
A4	0	0												
	13		13		14		15		14		25	94		

2º ANO A		2º ANO B		2º ANO C		2º ANO D		2º ANO E		PARCIAL	ALFABETIZADO	NÃO ALFABETIZADO
PS 1	0	PS 1	0	PS 1	1	PS 1	0	PS 1	0	1		
PS 2	1	PS 2	0	PS 2	1	PS 2	2	PS 2	3	7		
S	5	S	6	S	2	S	1	S	3	17		
SA	2	SA	8	SA	5	SA	1	SA	4	20	20	74
A	5	A	8	A	5	A	5	A	6	29		
A1	2	A1	4	A1	1	A1	7	A1	4	18		
A2	0	A2	1	A2	0	A2	0	A2	0	1		
A3	0	A3	1	A3	0	A3	0	A3	0	1		
A4	0	0										
	15		28		15		16		20	94		

3º ANO A		3º ANO B		3º ANO C		3º ANO D		3º ANO E		3º ANO F		3º ANO G		3º ANO H		PARCIAL	ALFABETIZADO	NÃO ALFABETIZADO
PS 1	0	PS 1	1	PS 1	1	2												
PS 2	0	PS 2	2	PS 2	3	PS 2	1	PS 2	0	PS 2	0	PS 2	1	PS 2	1	8		
S	1	S	0	S	0	S	0	S	0	S	0	S	1	S	1	3		
SA	0	SA	0	SA	1	SA	0	SA	1	SA	2	SA	0	AS	0	4		
A	3	A	7	A	2	A	5	A	3	A	0	A	0	A	0	20		
A1	11	A1	3	A1	8	A1	4	A1	9	A1	21	A1	8	A1	5	64		
A2	4	A2	1	A2	2	A2	1	A2	2	A2	4	A2	3	A2	6	17		
A3	0	0																
A4	0	0																
	36		13		16		11		15		27		14		14	118	81	37

4º ANO A		4º ANO B		4º ANO C		4º ANO D		4º ANO E		PARCIAL	ALFABETIZAÇÃO	NÃO ALFABETIZADO
PS 1	0	0										
PS 2	0	PS 2	0	PS 2	0	PS 2	1	PS 2	0	1		
S	0	S	0	S	0	S	0	S	0	0		
SA	0	0										
A	0	A	0	A	0	A	6	A	1	7		
A1	4	A1	16	A1	4	A1	6	A1	14	44		
A2	8	A2	15	A2	4	A2	4	A2	11	42		
A3	3	A3	0	A3	3	A3	3	A3	2	11		
A4	0	A4	0	A4	0	A4	0	A4	1	1		
	15		31		11		20		29	106		

5º ANO A		5º ANO B		5º ANO C		5º ANO D		5º ANO E		PARCIAL	ALFABETIZADO	NÃO ALFABETIZADO
PS 1	0	PS 1	1	1								
PS 2	0	0										
S	0	S	0	S	1	S	0	S	0	1		
SA	0	SA	0	SA	1	SA	0	SA	0	1		
A	0	A	1	A	0	A	0	A	0	1	105	
A1	6	A1	4	A1	2	A1	5	A1	0	17		
A2	12	A2	16	A2	5	A2	13	A2	6	52		
A3	3	A3	2	A3	6	A3	10	A3	4	25		
A4	3	A4	0	A4	0	A4	0	A4	4	7		
	24		23		15		28		15	105		

Total geral e por turno, ressalta-se que os números apresentados não contempla 100% dos estudantes matriculados, visto as rotinas escolares, dentre elas, os afastamentos legais para o período de coleta, transferências e novas matrículas, entre outras.

TOTAL DA ESCOLA		TOTAL MATUTINO		TOTAL VESPERTINO	
<b>PS1</b>	39	<b>PS1</b>	10	<b>PS1</b>	29
<b>PS2</b>	56	<b>PS2</b>	26	<b>PS2</b>	30
<b>S</b>	35	<b>S</b>	22	<b>S</b>	13
<b>S.A</b>		<b>S.A.</b>		<b>S.A.</b>	
.	27		12		15
<b>A</b>	59	<b>A</b>	32	<b>A</b>	27
<b>A1</b>	14	<b>A1</b>		<b>A1</b>	
	4		65		79
<b>A2</b>	11	<b>A2</b>		<b>A2</b>	
	2		65		47
<b>A3</b>	37	<b>A3</b>	15	<b>A3</b>	22
<b>A4</b>	8	<b>A4</b>	3	<b>A4</b>	5
	517		250		267

## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. É função primeira da escola, garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014). Para isso, é necessário que cada parte envolvida no processo esteja empenhada para que se cumpra essa função e principalmente que haja qualidade. Cada professor(a), cada funcionário(a) da escola precisa estar ciente da importância do seu trabalho para que a escola realmente garanta essa aprendizagem a todos(as) os (as) estudantes.

A Escola Classe 43 de Ceilândia tem como missão desenvolver um ambiente com estrutura organizacional que promova uma educação de qualidade para todos os estudantes, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.

Buscamos fazer com que a nossa ação pedagógica concretize as nossas intenções, contribuindo para o exercício de nossa função que é a de promover a aprendizagem de todos e construir aprendizagens significativas e contextualizadas.

É necessário ensinar aos educandos não apenas a ler e escrever, mas a desenvolver atitudes solidárias, como afirma Paulo Freire: “É preciso plantar a semente da educação para colher os frutos da cidadania”. Dessa forma, as escolas necessitam trabalhar as capacidades humanas, de modo a desenvolver no estudante competências e habilidades para uma atuação responsável, crítica, democrática e solidária na sociedade.

A Escola Classe 43 de Ceilândia visa construir um espaço de autorreflexão e do desenvolvimento de sensibilidades e das capacidades intelectuais embasadas em valores éticos, necessários à formação de profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade mais humana.

Os processos de mudança do ensino têm se dado de forma gradual e a escola tem a preocupação de contemplar questões de interesse comuns aos educandos e à sociedade. O estudante deve estar inserido de forma participativa no meio ao qual faz parte, de forma a estabelecer relações para interagir, transformar e reelaborar a sua e outras realidades. Dessa forma o trabalho escolar contribuirá para a aprendizagem numa perspectiva de letramento nas práticas sociais.

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói

em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Educar para a vida é nossa função enquanto escola. Por isso essa instituição se compromete a desenvolver os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade/Cidadania, e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade, fazendo-se o elo entre eles e as disciplinas do currículo, no intuito de contextualizar e promover a interdisciplinaridade.

## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A Proposta Educativa da Escola Classe 43 de Ceilândia, fundamenta-se nos princípios legais da educação brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos da Criança, Declaração de Salamanca, Estatuto da Criança e do Adolescente, Decreto nº 3.298/99 e o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Portaria nº 15 11/2/2015 – DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015.

Assim, numa visão humanista, a escola objetiva desenvolver plenamente todo o potencial da criança, formando-a intelectualmente, para o exercício da cidadania e para o conhecimento do mundo do trabalho.

Com a intenção de proporcionar aos estudantes desta Instituição, uma educação de qualidade, nos baseamos em autores renomados, os quais norteiam o trabalho pedagógico diário, tais como Ausubel, Piaget, Vygotsky, Perrenoud, Villas Boas e Alvarez.

David Ausubel nos propõe um trabalho em que o mais importante é desenvolver na criança a aprendizagem significativa. Para que a aprendizagem ocorra, é preciso entender o processo de modificação do conhecimento em vez de comportamento em um sentido externo e observável, e reconhecer a importância que os processos mentais têm nesse desenvolvimento. As ideias de Ausubel também se destacam por basearem-se em uma reflexão específica sobre a aprendizagem escolar e o ensino, em vez de tentar somente generalizar e transferir conceitos ou princípios explicativos extraídos de outras situações ou contextos de aprendizagem.

Em concordância com as ideias de Ausubel, surge a necessidade de complementar o fazer pedagógico com Vygotsky que atento à natureza social do ser humano, nos esclarece que desde o berço vive rodeado por seus pares em um ambiente impregnado pela cultura, defendeu que o próprio desenvolvimento da inteligência é produto dessa convivência. Para o referido autor, “na ausência do outro, o homem não se constrói homem” (VYGOTSKY, 1991).

Assim, o trabalho desta Instituição de Ensino é pautado em estudos e conhecimentos legais, objetivando a qualidade de ensino letrado, o crescimento pessoal e cognitivo do educando, o respeito à diversidade, o acolhimento às crianças com necessidades especiais, considerando sempre o estudante como ser social e inserido em um contexto escolar com rico histórico de vida, não deixando de utilizar a ludicidade no processo de ensino-aprendizagem. Além de priorizar uma avaliação formativa pautada no movimento dialético no qual os atores fazem uso do diálogo que se estabelece entre avaliador e avaliado favorecendo a

reflexão sobre a aprendizagem como diz Villas Boas (2008) “a avaliação está a serviço da aprendizagem”.

## 8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover uma educação integral e de qualidade, primando pela formação do indivíduo, nos aspectos cognitivos, morais, sociais e emocionais, para a construção de uma sociedade justa, ética e democrática, comprometida com o respeito à diversidade, atuando para garantir o acesso, a permanência e o sucesso do estudante no ambiente escolar e na sociedade, tendo como base a Pedagogia Histórico-Crítica, de acordo com o Currículo em Movimento e com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, por meio de uma gestão comprometida com o desenvolvimento profissional contínuo; a observância de direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elevar o desempenho acadêmico dos alunos;</li> <li>● Aumentar o índice geral de aprovação dos alunos;</li> <li>● Promover a qualificação dos professores e demais colaboradores da escola;</li> <li>● Assegurar um desempenho de excelência;</li> <li>● Contemplar os princípios da matemática no processo alfabetizador;</li> <li>● Utilizar a competência comunicativa (introduzindo a comunicação não-violenta) por meio da escuta, leitura e escrita, alfabetizando na perspectiva do letramento;</li> <li>● Respeitar a diversidade por meio da formação de atitudes orientadas por valores humanos, como a dignidade da pessoa, a liberdade, a igualdade, a justiça, a paz, a reciprocidade entre povos e culturas, servindo de parâmetro ético-político para a reflexão dos modos de ser e agir individual, coletivo e institucional;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>● Perceber os conceitos de sustentabilidade, preservação e conservação relacionados com o meio ambiente;</li><li>● Ampliar o pensamento científico e investigativo;</li><li>● Favorecer o avanço contínuo das aprendizagens por meio de estratégias alinhadas com as diretrizes pedagógicas da Rede;</li><li>● Compreender o planejamento como uma forma efetiva de acompanhar, prever, organizar e avaliar as ações e estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes;</li><li>● Propiciar aos professores, percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução e tornando-os corresponsáveis pela aprendizagem de todos os estudantes;</li><li>● Concluir o ano letivo com todos os estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da Psicogênese da Escrita esperada para cada ano;</li><li>● Promover a prática da avaliação formativa, ou seja, uma avaliação voltada para as aprendizagens, incorporando o diagnóstico, por meio de diversos instrumentos, no início, no percurso e no final do processo;</li><li>● Elevar o padrão de desempenho da escola;</li><li>● Planejar aulas a partir da avaliação diagnóstica realizada processualmente;</li><li>● Promover a aprendizagem significativa, interativa e lúdica;</li><li>● Construir um ensino delimitado pela alfabetização e letramento com o foco na formação de leitores e escritores proficientes;</li><li>● Desenvolver o pensamento lógico, indutivo, dedutivo e numerado, por meio da educação matemática e da problematização;</li><li>● Promover um ensino multidisciplinar e interdisciplinar.</li></ul>
--	---

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	Promover a avaliação formativa, ou seja, para as aprendizagens, incorporando o diagnóstico, por meio de diversos instrumentos, no início, no percurso e no final do processo;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agregar os descritores/ habilidades e os resultados das avaliações externas ao planejamento e às intervenções pedagógicas;</li> <li>• Manter ou elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e do SIPAEDF.</li> </ul>

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	Favorecer a colaboração, de modo que os diferentes segmentos escolares atuem de forma eficaz e unida, fortalecendo a integração e participação das famílias nas reuniões de pais, atividades festivas e culturais que constam no calendário da escola e nos Dias Letivos Temáticos;
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a descentralização das responsabilidades pelas decisões no contexto escolar;</li> <li>• Estimular os colaboradores a compartilharem suas experiências e contribuir para diferentes processos administrativos e estratégicos da escola;</li> <li>• Proporcionar um ambiente colaborativo, fundamentado na integração, confiança e liberdade;</li> <li>• Estabelecer vínculos da escola com a família, proporcionando diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;</li> <li>• Promover a constituição do Conselho escolar para a efetiva participação na tomada de decisões.</li> </ul>

<b>Dimensão 4- Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar a particularidade de cada colaborador, de modo a congregar as potencialidades em uma cultura organizacional colaborativa e de responsabilidades mútuas, a fim de alcançar a oferta de uma educação de excelência;</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações e reuniões periódicas e momentos descontração em geral, mantendo um clima positivo e de bem-estar de todos</li> <li>• Promover a integração entre os diferentes pares, alcançado o melhor desempenho nas atividades propostas;</li> <li>• Promover, na escola, encontros (reuniões, debates) em que professores, coordenadores e equipe gestora possam analisar e avaliar o andamento da proposta pedagógica;</li> <li>• Fortalecer o Conselho Escolar como instrumento de participação e transformação da escola, com vistas à avaliação e autoavaliação como instrumento de melhoria no ensino e no fazer pedagógico;</li> <li>• Motivar e valorizar todos os funcionários, oferecendo um ambiente propício ao trabalho colaborativo.</li> </ul>

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimizar a tomada de decisões sobre os recursos disponíveis visando a gestão harmoniosa e transparente dos recursos públicos, de modo a favorecer o melhoramento do fluxo de trabalho na consecução do objeto planejado.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir coletivamente estratégias e ações;</li> <li>• Integrar equipe gestora e diferentes segmentos diminuindo a barreira hierárquica;</li> <li>• Debater e organizar as fragilidades, potencialidades e necessidades encontradas na unidade escolar;</li> <li>• Promover a gestão administrativa zelando pelos direitos e deveres dos servidores;</li> <li>• Cuidar e zelar pela conservação do patrimônio público;</li> <li>• Atender as demandas estruturais (físicas) e dos projetos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar transparência e imparcialidade no cumprimento das normas e legislação de forma justa.</li> </ul>
--	---

<b>Dimensão 6- Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir com transparência os recursos públicos do Governo do Distrito Federal (PDAF) e Governos Federal (PDDE – Ensino Fundamental/ Anos iniciais e verbas acessórias), como também verbas oriundas de emendas parlamentares.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível, através do planejamento, execução de transparência e análise dos resultados.</li> </ul>

## 8.2 Metas

Dimensão	METAS	20 24	20 25	20 26	20 27
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as possibilidades de construção de novos conhecimentos da equipe pedagógica da escola em temas relacionados pela própria equipe, tais como: Psicogênese, produção e reestruturação textual, mapeamento ortográfico, jogos matemáticos, Transtornos funcionais e do espectro do autismo, etc.</li> <li>• Promover a ampliação e o interesse dos estudantes pela leitura;</li> <li>• Ampliar o percentual de alcance das metas pedagógicas de cada ano/série;</li> <li>• 100% dos professores com escrituração escolar em dias, compreendendo os objetivos de aprendizagem previstos para sua turma;</li> <li>• Promover a reflexão aos profissionais e discentes diante do seu contexto histórico, favorecendo a</li> </ul>	x	x		

	<p>construção do valor de pertencimento e protagonismo em sua própria história;</p>				
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100 % dos professores, membros da Equipe Gestora e Pedagógica conhecendo as fragilidades, potencialidades dos estudantes e de cada turma, possibilitando uma visão completa do diagnóstico de aprendizagens;</li> <li>• 100% dos relatórios das avaliações externas agregados às intervenções pedagógicas;</li> <li>• 10% de aumento nas notas das provas de Língua Portuguesa e Matemática do SAEB e do SIPAEDF.</li> </ul>	x			
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior participação das famílias nas festividades e nas reuniões de pais;</li> <li>• Participação nos Dias letivos temáticos; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento e tratamento respeitoso, envolvendo todo os serviços e servidores;</li> </ul> </li> <li>• 100% das famílias dos estudantes acolhidas em sua diversidade; <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% dos dados pessoais dos estudantes atualizados;</li> <li>• 100% das famílias convocadas para reunião com a equipe, em caso de estudantes com fragilidades de aprendizagem e/ou comportamento;</li> <li>• 100% das reuniões agendadas realizadas e registradas.</li> </ul> </li> </ul>	x			

4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o entendimento de cada segmento escolar, sobre suas atribuições, autoridade e responsabilidade dentro da escola;</li> <li>• Promover clima organizacional para repetir resultados exitosos frente aos objetivos traçados;</li> <li>• Promover a periodicidade de reuniões com os servidores e colaboradores, para avaliação, aprendizado, aperfeiçoamento e ajustes;</li> <li>• Favorecer espaços de escuta sensível e feedbacks, das ações e rotinas escolares;</li> <li>• Implementar projeto de bem-estar e saúde mental aos servidores e colaboradores;</li> <li>• Manter canal de comunicação interno, respeitoso, tempestivo e eficaz;</li> <li>• Promover formação e informação de diferentes temáticas que contribuam ao fortalecimento e segurança na execução das atribuições dos diferentes segmentos escolares;</li> <li>• Compartilhar material relacionado por meio do drive ou e-mail;</li> <li>• 100% dos servidores engajados produtivos em suas atribuições.</li> </ul>	x	x	x	x
5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar em tempo hábil os requerimentos do servidor;</li> <li>• Acompanhar os sistemas de comunicação e informação da SEEDF, de forma profícua e tempestiva;</li> <li>• Buscar atender as demandas administrativas em sua totalidade, considerando as prioridades e as possibilidades de alcance da unidade escolar;</li> </ul>		x		
6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar mapeamento de necessidades estruturais e expediente da unidade escolar;</li> </ul>	x	x	x	x

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a busca pela captação de recursos junto a parlamentares para implementação de melhorias e manutenções;</li><li>• Promover a participação dos diferentes segmentos na definição das prioridades e execuções orçamentárias da escola;</li><li>• Priorizar os ajustes estruturais para acessibilidade de todos aos diferentes ambientes da escola;</li><li>• Realizar a prestação de contas dos recursos financeiros.</li></ul>				
--	---	--	--	--	--

## **9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O Projeto político pedagógico da Escola Classe 43 de Ceilândia fundamenta-se nos princípios legais da educação brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos da Criança, Declaração de Salamanca, Estatuto da Criança e do Adolescente, Decreto nº 3.298/99 e o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Portaria nº 15 11/2/2015 – DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015.

O Regimento Escolar é exatamente o instrumento direcionador para as ações desenvolvidas no sistema de ensino, pois oferece aos gestores educacionais, aos docentes e discentes, bem como à comunidade, subsídios para atuarem de maneira legal e imparcial na tomada de decisões e atitudes, assegurando a aplicação do processo democrático a todos.

Esse documento, norteador da conduta educacional, subdivide-se em quatro títulos: Organização das Instituições Educacionais, Regime Escolar, Instituições Escolares e Disposições Gerais e Transitórias.

O primeiro título, da Organização das Instituições Educacionais, trata da estrutura organizacional, que deve oferecer atendimento pedagógico, vinculada diretamente a Subsecretaria de Educação Pública; dos fins e princípios de liberdade e solidariedade humana; da organização administrativa que compreende: o Conselho Escolar; a Direção e a Secretaria Escolar; da organização pedagógica incluindo o Conselho de Classe, a Coordenação Pedagógica, a Orientação Educacional, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e a Sala de Recursos; dos serviços complementares oferecidos pelas instituições de ensino, o apoio ao estudante; e das atribuições e direitos do corpo docente e discente.

A Instituição faz uso do Regimento disciplinar; da Lei Complementar de 23 de dezembro de 2011; do planejamento e controle da avaliação das atividades desenvolvidas; do nível; das etapas e das modalidades de educação e ensino, como: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental (anos iniciais), a Educação Inclusiva e a Educação Integral. Trata também, do currículo, da verificação do rendimento escolar, da transferência e do aproveitamento de estudos.

O segundo título, o do Regimento Escolar, normatiza a duração e a carga horária diária e bimestral do ano letivo e estabelece as regras para a efetivação das matrículas e renovações anuais, conforme cada caso, determinando quando as instituições devem expedir históricos, declarações e certificados, observando a legislação em vigor.

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada em alguns pressupostos da Teoria Crítica e da Teoria Pós-Crítica. Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

De acordo com essa proposta, o trabalho pedagógico está alicerçado nos princípios construtivistas, sociointeracionistas da educação e perspectiva sócio-histórica cultural, elaborados a partir de teóricos como PIAGET, VYGOTSKY, WALLON, com destaque para Emília FERREIRO, Ana TEBEROSKY, Ester GROSSI dentre outros, que avançaram, com suas pesquisas sobre a aprendizagem, desenvolvimento e o universo da representação na infância.

Na contemporaneidade, a formação dos estudantes e seu desenvolvimento, numa perspectiva de Educação Inclusiva, se ampara em diferentes áreas do conhecimento, fazendo com que a Pedagogia busque interface com outras áreas de conhecimento numa concepção que

abrange a Psicologia, a Filosofia entre outras. Sendo assim, vale destacar alguns autores e suas concepções de aprendizagem:

a) Jean Piaget – Teoria do conhecimento centrada no desenvolvimento natural da criança. Segundo ele, o pensamento infantil passa por quatro estágios, desde o nascimento até o início da adolescência, quando a capacidade plena de raciocínio é atingida. Sua contribuição significativa foi estudar o raciocínio lógico-matemático. A preocupação de Piaget com a origem dos conceitos matemáticos, do ponto de vista genético, assim como sua análise epistemológica das ideias básicas das matemáticas o levou a uma de suas descobertas, talvez a mais desconcertante. Consiste em ter encontrado três tipos de estruturas elementares que servem de ponto de origem, na gênese psicológica, a construção de todos os conceitos matemáticos posteriores. Estas estruturas iniciais, que são as mais elementares, aparecem como representações de estruturas algébricas estruturadas de ordem e estruturas topológicas.

Vem de Piaget a ideia de que o aprendizado é construído pelo aluno e é sua a teoria Epistemologia genética que inaugura a corrente construtivista.

b) Vygotsky – A teoria histórico-cultural ou sociocultural do psiquismo humano de Vygotsky, também conhecida como abordagem sócio interacionista, toma como ponto de partida as funções psicológicas dos indivíduos, as quais classificou de elementares e superiores, para explicar o objeto de estudo da sua psicologia: a consciência.

A teoria do desenvolvimento vygotskyana parte da concepção de que todo organismo é ativo e estabelece contínua interação entre as condições sociais, que são mutáveis, e a base biológica do comportamento humano. Ele observou que o ponto de partida são as estruturas orgânicas elementares, determinadas pela maturação. A partir delas formam-se novas e cada vez mais complexas as funções mentais, dependendo da natureza das experiências sociais da criança. Nesta perspectiva, o processo de desenvolvimento segue duas linhas diferentes em sua origem: um processo elementar, de base biológica, e um processo superior de origem sociocultural. Compreende o homem como um ser que se forma em contato com a sociedade. "Na ausência do outro, o homem não se constrói homem", escreveu o psicólogo russo.

Segundo Vygotsky (1989), a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor – ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (a distância entre aquilo que a criança é capaz de fazer de forma autônoma e aquilo que ela realiza com auxílio de outra pessoa ou grupo).

"O que uma criança é capaz de fazer hoje, com o auxílio do outro, poderá fazê-la amanhã por si só" (1989).

Para Vygotsky (2006), o desenvolvimento intelectual da criança é resultante de sua relação com o mundo que, por sua vez, se compõe das interações e fornece, por meio dessa interação, as condições para o estabelecimento e desenvolvimento de todas as atividades do pensamento e do processo de construção de aprendizagem.

c) Wallon - Sua teoria pedagógica diz que o desenvolvimento intelectual envolve muito mais do que um simples cérebro. Wallon foi o primeiro a levar não só o corpo da criança, mas também suas emoções para dentro da sala de aula. Fundamentou suas ideias em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa.

d) Emília FERREIRO e Ana TEBEROSKY - As teorias de Emília Ferreiro foram desenvolvidas em conjunto com Ana Teberosky, pedagoga espanhola. Juntas, produziram um efeito revolucionário nas propostas de superação das dificuldades enfrentadas por crianças em geral, principalmente aquelas que apresentam problemas de aprendizagem.

Emília Ferreiro evita a tese do adulto centrismo, pelo qual a criança era vista como um adulto em miniatura. Ela acredita que a criança é um ser diferente, uma personalidade incompleta que luta para realizar suas possibilidades, embora não esteja consciente do resultado final.

Primeiramente, se a invenção da escrita alfabética resultou de um processo histórico que envolveu a humanidade por longo tempo, isso nos faz reconhecer como é difícil para a criança perceber com rapidez a natureza da escrita. Alguns educadores explicam as dificuldades e insucessos da alfabetização pela ineficiência dos próprios mestres, dos métodos ou do próprio material didático.

Emília Ferreiro desloca a questão para outro campo, afirmando que a aprendizagem ou alfabetização não é provocada pelo próprio mestre, por suas propostas ou métodos, mas sim, propriamente das crianças que associam sua bagagem de conhecimentos adquiridos a priori, antes de chegar à escola, com aquilo que está sendo ensinado, resultando assim a construção do conhecimento por sequência de hipóteses verificadas no teste da psicogênese.

e) Artur Gomes de Morais - Em seu livro Sistema de Escrita Alfabética, Artur Gomes de Morais (2012), pesquisou sobre as relações do processo de alfabetização e letramento e a necessidade de se estudar um desenvolvimento sistemático de ensino. Em sua pesquisa, ele buscou identificar as condições didáticas em que as crianças estão aprendendo o sistema de escrita alfabética, para em seguida defender a aprendizagem desse sistema através de procedimentos de leitura e escrita. Segundo Morais (2012, p. 45), “é preciso entender que a tarefa do alfabetizando não é aprender um código, mas, sim, se apropriar de um sistema

notacional”. Morais (2012) segue a mesma linha de pensamento de Ferreiro e Teberosky (1999) na divisão dos níveis de apropriação da escrita da criança.

f) Esther Pillar Grossi - pesquisou acerca dos níveis da construção da escrita da criança, inspirada nas ideias de Ferreiro e Teberosky (1999), entretanto, diferente de Ferreiro e Teberosky, Esther dividiu os níveis de apropriação da escrita em: nível pré-silábico, nível silábico e nível alfabético, subdividindo o nível pré-silábico em dois níveis: Pré-silábico I e Pré-silábico II e caracterizou os quatro níveis psicogenéticos da organização das sílabas na Pós-Alfabetização. Na década de 1990, a autora Esther Pillar Grossi lançou três importantes livros sobre as didáticas para os níveis de escrita: Didática dos Níveis Pré-silábicos, Didática do Nível Silábico e Didática do Nível alfabético. Suas pesquisas se deram na década de 1980 em que, juntamente com o seu grupo de Estudos pesquisavam sobre crianças de comunidades carentes do Rio Grande do Sul, projeto denominado de “Alfabetização em classes populares”. Seu grupo de pesquisa GEEMPA (Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de pesquisa e Ação), tinha como objetivo de alfabetizar crianças de classes populares, como relata GROSSI, (1990, p. 28). Esses estudos caracterizam os quatro níveis psicogenéticos da organização das sílabas na Pós Alfabetização.

g) SAVIANI: A concepção de currículo na obra de Dermeval Saviani indica possibilidades reais para se pensar o currículo, visando o desenvolvimento da Pedagogia histórico-crítica como uma concepção de formação. Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob pena de perder a sua especificidade.

O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas que a realidade apresenta. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é secundário), o que é ditado.

Como apontam os estudos no campo da Psicologia histórico-cultural, há que se tratar o conhecimento tendo em vista o desenvolvimento do aluno, o que se faz incidindo sobre a zona de desenvolvimento iminente. Tal questão se traduz na afirmação de Vygotsky de que o bom ensino é aquele que antecede o desenvolvimento. Do mesmo modo que é contraproducente o ensino que exige o que está além dos limites da zona de desenvolvimento iminente, também é inócuo, em termos de desenvolvimento psíquico, o ensino que se limita ao que o aluno consegue fazer por si mesmo.

Outro relevante princípio curricular é o da objetividade e enfoque científico do conhecimento. Essa premissa é abordada por Saviani, que salienta ser necessário superar a falsa afirmativa positivista que identifica objetividade e neutralidade e esclarece que a questão da neutralidade é uma questão ideológica que diz respeito ao caráter interessado ou não do conhecimento, enquanto a objetividade é uma questão gnosiológica, que diz respeito à correspondência ou não do conhecimento com a realidade a que se refere.

Os principais documentos norteadores dessa Proposta Pedagógica, regidos pela Constituição da República Federativa do Brasil são:

- LDB 9394/96;
- PNE – lei 10.172/01
- PDE – Decreto Lei 6094/07
- Lei nº 10.639/03
- Lei nº 11.645/08
- Lei nº 9.608/98
- Lei nº 11.525/07
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Resolução nº 2 – MEC
- Resolução nº4 - MEC
- Regimento Interno SEEDF

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

 <b>ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA</b> <b>REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024</b> 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE			
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO			
1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade	Oralidade	Oralidade	Oralidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) e acordo com o objetivo do ato de interlocução;</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recados orais</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais o</li> </ul>
Leitura e escuta	Leitura e escuta	Leitura e escuta	Leitura e escuta
<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li> <li>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.</li> <li>Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</li> <li>• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> </ul>	<p>bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;</p>
<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> <li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita do nome próprio e de colegas.</li> <li>• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)</li> <li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos</li> <li>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> </ul>
<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</li> <li>• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Letras iniciais de palavras significativas, percepção do som.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal</li> <li>• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVC, CVCC e outras.</li> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação de letras, palavras e imagens.</li> <li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>• Encontro Vocálicos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
- Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.	- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;	- Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.  - Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.	- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
- Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.  - Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.	- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).  - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros;	- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.  - Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.	- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa  - Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas  - Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema;</li> <li>- Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria;</li> <li>- Leitura, declamação, brincadeiras e produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>- Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>- Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.</li> <li>- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</li> <li>- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.</li> </ul>
<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)</li> </ul>
<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>- Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> <li>- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos</li> <li>- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos;</li> <li>- Adjetivação oral (atribuição de qualidade/característica s) de objetos enfatizando formas, cores</li> </ul>

	<p>- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</p> <p>- Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</p>		<p>e função por meio de jogos e brincadeiras;</p> <p>- Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros;</p> <p>- Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</p>
--	---	--	---



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE MATEMÁTICA- 2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> <li>- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 29 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>-Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 29.</li> <li>-Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</li> <li>- Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas;</li> <li>-Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 29;</li> <li>- Relação de ordem entre números naturais até 29 (antecessor, sucessor, maior que, menor que);</li> <li>-Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação;</li> <li>- Correspondência biunívoca;</li> <li>- Sequência oral numérica;</li> <li>- Zoneamento (os contados e a contar);</li> <li>- Conservação de quantidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes;</li> <li>- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li> <li>- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</li> <li>- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 49 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor posicional do algarismo;</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais;</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10);</li> <li>- Composição e decomposição de números naturais;</li> <li>• Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) • Resolução de situações-problema com subtração;</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir;</li> <li>• Resolução de situações-problema com subtração</li> </ul>
			Até 49

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</li> <li>- Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</li> <li>- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade;</li> <li>- Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena;</li> <li>- Uso da reta numérica;</li> <li>- Construção de fatos básicos da adição;</li> <li>- Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);</li> <li>• Resolução de situações-problema com adição</li> </ul> <p>Até 29</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.</li> <li>-Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</li> <li>• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento</li> <li>-Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</li> <li>-Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</li> <li>- Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos</li> </ul>	
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</li> </ul>
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço;</li> <li>-Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um</li> </ul>

<p>pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</li> </ul>	<p>dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p>
<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</li> <li>- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</li> <li>- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</li> <li>- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</li> <li>- Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização.</li> <li>- Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.</li> <li>- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>- Estimativa de resultados de medidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a ideia de grandezas: massa e capacidade.</li> <li>- Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrarias de massa e capacidade.</li> <li>- Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização</li> <li>- Comparar comprimentos, capacidades ou massa utilizando termos como mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano</li> <li>- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> <li>- Estimativa de resultados de medidas.</li> </ul>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos);</li> <li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural de informações</li> <li>- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas;</li> <li>- Construção de tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</li> </ul>	<p>significativos do contexto sociocultural de informações;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas;</li> <li>• Construção de tabelas.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 69 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros</li> <li>• Compreender as diferentes ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, configuração retangular e análise combinatória, por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular)</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão.</li> </ul> <p>Até 69</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros;</li> <li>• Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</li> <li>• Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> </ul> <p>Até 99</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</li> </ul>			
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</li> </ul>
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</li> </ul>
<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</li> <li>Identificar a ideia de grandeza sistema monetário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)</li> <li>Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de cédulas e moedas.</li> <li>Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>Estimativa de resultados de medidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.</li> <li>Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização e comparação de medida de comprimento utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</li> <li>Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados.</li> </ul>

			<p>distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimativa de resultados de medidas.</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</li> </ul>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> <li>• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos);</li> <li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural de informações;</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas;</li> <li>• Construção de tabelas</li> <li>• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> <li>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</li> <li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural de informações;</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas;</li> <li>• Construção de tabelas;</li> <li>• Noções de acaso.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> <li>• Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</li> <li>• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</li> <li>• Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</li> <li>• Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</li> <li>• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.);</li> <li>• Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos;</li> <li>• Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis;</li> <li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens;</li> <li>• Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha;</li> <li>• Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</li> <li>• Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</li> <li>• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.</li> <li>• Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência;</li> <li>• Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais;</li> <li>• Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica.</li> <li>• Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem</li> <li>• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.</li> </ul>

3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</li> <li>• Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.</li> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades.</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS- HISTÓRIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo;</li> <li>• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</li> <li>• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades;</li> <li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem;</li> <li>• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li> <li>• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</li> <li>• Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial;</li> <li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais;</li> <li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro);</li> <li>• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</li> </ul>

3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar;</li> <li>• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade;</li> <li>• Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais;</li> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos;</li> <li>• Permanências e mudanças dentro do contexto familiar;</li> <li>• As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde;</li> <li>• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade;</li> <li>• A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade;</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia	Matéria e Energia	Terra e Universo	Terra e Universo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</li> <li>• Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</li> <li>• Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</li> <li>• Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som.</li> <li>• Variáveis que influenciam na produção do som:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico)</li> <li>• forma/formato</li> <li>• vibratilidade</li> <li>• espessura.</li> </ul> </li> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.</li> <li>• Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.</li> <li>• Poluição sonora e visual.</li> <li>• Percebendo o ambiente               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons</li> <li>• Luz</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>• Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>• Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</li> <li>• Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do planeta Terra:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• formato esférico;</li> <li>• presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos);</li> <li>• superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).</li> </ul> </li> <li>• Modelos de representação do Planeta Terra:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• mapas;</li> <li>• globo terrestre;</li> <li>• GPS;</li> <li>• fotografias.</li> </ul> </li> <li>• Observação dos eventos celestes.</li> <li>• Movimento aparente dos astros como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lua;</li> <li>• Sol;</li> <li>• planetas;</li> <li>• estrelas.</li> </ul> </li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.</li> <li>• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.</li> <li>• Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> <li>• Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</li> <li>• Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</li> <li>• Observar e registrar como variam as posições da nascente e poente do Sol no decorrer do ano.</li> <li>• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</li> <li>• Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.</li> <li>• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</li> <li>• Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</li> <li>• Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</li> <li>• Identificar os diversos usos do solo na região.</li> <li>• Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos do solo.</li> <li>• Importância do solo para os seres vivos.</li> <li>• Características dos solos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• cor;</li> <li>• textura;</li> <li>• tamanho das partículas;</li> <li>• permeabilidade</li> </ul> </li> <li>• Solo e agricultura.</li> <li>• Conservação e preservação do solo.</li> <li>• O ser humano utiliza o solo</li> </ul>
---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</li> </ul>	
<b>3º Bimestre</b>		<b>4º Bimestre</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</li> <li>Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</li> <li>Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de alimentação dos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>herbívoros;</li> <li>carnívoros;</li> <li>onívoros;</li> <li>detritívoros;</li> <li>insetívoros;</li> <li>outros.</li> </ul> </li> <li>Reprodução e prole.</li> <li>Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> <li>Animais diurnos</li> <li>Animais noturnos</li> <li>Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</li> </ul> </li> <li>Modos de deslocamento dos animais: <ul style="list-style-type: none"> <li>deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);</li> <li>deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).</li> </ul> </li> <li>Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</li> <li>Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</li> <li>Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</li> <li>Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</li> <li>Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</li> <li>Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</li> <li>Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</li> <li>Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento;</li> <li>crescimento;</li> <li>reprodução;</li> <li>envelhecimento;</li> <li>morte.</li> <li>- Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: <ul style="list-style-type: none"> <li>reprodução no reino animal;</li> <li>reprodução no reino vegetal.</li> </ul> </li> <li>- Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático.</li> <li>- Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas <ul style="list-style-type: none"> <li>doenças;</li> <li>escassez de nutrientes;</li> <li>condições ambientais desfavoráveis;</li> <li>diminuição das populações e extinções.</li> </ul> </li> <li>Características dos animais: Reino Animalia.</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Classificação Taxonômica dos Vertebrados.</li><li>• Subfilo dos Vertebrados:<ul style="list-style-type: none"><li>• Peixes;</li><li>• Anfíbios;</li><li>• Répteis;</li><li>• Aves;</li><li>• Mamíferos.</li></ul></li><li>• Classes Taxonômicas.<ul style="list-style-type: none"><li>• Reprodução dos animais</li><li>• Respiração dos animais.</li></ul></li></ul>
--	--	--	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE - 2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</li> <li>• Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços culturais diversos.</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</li> <li>• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.).</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</li> <li>• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</li> <li>• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</li> <li>• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras de artistas brasileiros.</li> <li>• Cores secundárias e terciárias (cores produzidas).</li> <li>• Composição com cores frias e cores quentes.</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas etc.</li> </ul>
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</li> <li>• Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</li> <li>• Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão corporal e vocal.</li> <li>• Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</li> <li>• Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.</li> </ul>
<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras.</li> </ul>
<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequenas e grandes articulações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>• Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas.</li> <li>• Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</li> </ul>
<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos grupos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros.</li> </ul>
<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local.</li> <li>• Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas.</li> <li>• Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos constitutivos da música por meio da voz.</li> <li>• Ritmo: a pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) - lento/moderado/rápido.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos.</li> </ul>	<p>reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas.</li> </ul>	<p>Intensidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>forte/médio/fraco.</li> </ul> <p>Altura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>agudo/médio/grave.</li> </ul> <p>Duração: sons</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>curtos/médios/longos.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.</li> <li>Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li> <li>Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.</li> <li>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li> <li>Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</li> <li>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</li> <li>Exposições e rodas de apreciação estética.</li> </ul>
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir e encenar espetáculos teatrais.</li> <li>Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de espetáculos em grupo.</li> <li>Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).</li> </ul>

<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento.</li> </ul>
<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.</li> <li>• Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais).</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.</li> </ul>
<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada.</li> </ul>
<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e produzir contextos sonoro musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar.</li> <li>• Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.</li> <li>• Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha.</li> <li>• Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora.</li> <li>• Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros.</li> <li>• Composição rítmica Livre.</li> <li>• Codificação e decodificação de registro musical.</li> <li>• Atividades musicais escolares interdisciplinares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia.</li> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar.</li> <li>• Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO- 2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</li> <li>• Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</li> <li>• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simbolismo Religioso.</li> <li>• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</li> </ul>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços e territórios religiosos.</li> <li>• Indumentárias religiosas.</li> </ul>



**ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA**  
**REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024**



**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 1º ANO**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE**  
**LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**2º CICLO – 1º BLOCO - 1º ANO**

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de Habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li> <li>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</li> </ul>
<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>

3º Bimestre		4º Bimestre	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</li> <li>Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li> <li>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>
<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade	Oralidade	Oralidade	Oralidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os às situações comunicativas.</li> <li>● Identificar a função de determinadas palavras verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>● Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Modos de falar, regionalismo, sotaque e adequação linguística à situação comunicativa.</li> <li>● Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>● Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>● Descrição oral (sala de aula, pessoas, aula, imagens etc.)</li> <li>● Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</li> <li>● Recursos paralingüísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> <li>● Roda de conversa: regra para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os às situações comunicativas.</li> <li>● Identificar a função de determinadas palavras verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>● Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Modos de falar, regionalismo, sotaque e adequação linguística à situação comunicativa.</li> <li>● Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>● Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>● Descrição oral (sala de aula, pessoas, aula, imagens etc.)</li> <li>● Recados orais, opinião e comentário,</li> </ul>

	<p>escuta atenta, fala e manutenção de tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias.</li> <li>● Escuta, leitura, reconto oral, cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas e contações de histórias.</li> <li>● Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</li> </ul>		<p>declamação, cordel.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> <li>● Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção de tema.</li> <li>● Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias.</li> <li>● Escuta, leitura, reconto oral, cantiga de roda, música com movimento parlenda, trava-língua, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas e contações de histórias.</li> <li>● Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</li> </ul>
--	--	--	---

Leitura e escuta	Leitura e escuta	Leitura e escuta	Leitura e escuta
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>● Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>● Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>● Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>● Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>● Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).</li> <li>● Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>● Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li> <li>● Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</li> <li>● Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</li> <li>● Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites.</li> <li>● Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>● Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>● Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>● Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>● Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>● Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).</li> <li>● Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>● Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>● Estabelecer, com a mediação do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</li> <li>● Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li> <li>● Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>● Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> <li>● Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</li> <li>● Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> </ul>	<p>professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> </ul>
--	--	--	--

<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>● Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>● Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>● Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>● Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>● Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>● Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> </ul>	<p><b>Gêneros textuais: poema, contos de fada e quadrinhas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.</li> <li>● Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li> <li>● Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa.</li> <li>● Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</li> <li>● Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</li> <li>● Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte.</li> <li>● Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>● Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>● Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>● Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>● Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>● Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>● Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros,</li> </ul>	<p><b>Gêneros textuais: fábulas, receitas, trava-línguas e convites.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.</li> <li>● Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li> <li>● Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.</li> <li>● Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</li> <li>● Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.</li> </ul>

	<p>de interrogação (?) e ponto final (.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, outros.</li> </ul>	<p>considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</li> <li>• Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, outros.</li> <li>• Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</li> <li>• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</li> <li>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</li> </ul>
--	--	--	--

<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>● Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>● Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>● Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>● Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>● Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>● Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>● Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>● Relação de palavras com imagens.</li> <li>● Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> <li>● Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>● Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>● Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.</li> <li>● Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>● Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>● Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>● Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>● Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>● Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>● Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>● Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>● Relação de palavras com imagens.</li> <li>● Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> <li>● Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>● Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>● Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> <li>● Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>● Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama).</li> <li>● Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação.</li> <li>● Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> <li>● Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>● Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama).</li> <li>● Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação.</li> <li>● Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> </ul>	
---	--	---	--

3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade	Oralidade	Oralidade	Oralidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os às situações comunicativas.</li> <li>Identificar a função de determinadas palavras verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modos de falar, regionalismo, sotaque e adequação linguística à situação comunicativa.</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, aula, imagens etc.).</li> <li>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução).</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção de tema.</li> <li>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias.</li> <li>Escuta, leitura, reconto oral, cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os às situações comunicativas.</li> <li>Identificar a função de determinadas palavras verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modos de falar, regionalismo, sotaque e adequação linguística à situação comunicativa.</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, aula, imagens etc.)</li> <li>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial de acordo com o objetivo do ato de interlocução).</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção de tema.</li> <li>Relatos espontâneos de</li> </ul>

	<p>língua, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas e contações de histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</li> </ul>		<p>acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escuta, leitura, reconto oral, cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas e contações de histórias.</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</li> </ul>
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>Verificar (confirmando ou não) hipóteses</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li> <li>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li> <li>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em</li> </ul>

<p>levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>● Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).</li> <li>● Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>● Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>● Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</li> <li>● Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>● Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> <li>● Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>● Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> </ul>	<p>(quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</li> <li>● Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>● Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>● Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> <li>● Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</li> <li>● Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>● Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>● Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).</li> <li>● Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>● Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>● Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</li> <li>● Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>● Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> <li>● Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler</li> </ul>	<p>imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</li> <li>● Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li> <li>● Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>● Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> <li>● Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</li> </ul>
--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>● Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>● Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<p>de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>● Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>● Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>● Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</li> <li>● Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.</li> <li>● Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas</li> </ul>	<p>com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>● Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>● Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>● Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>● Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>● Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>● Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>● Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</li> <li>● Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.</li> </ul>
---	---	---	---

	<p>de adivinhações, cantigas, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea.</li> <li>● Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</li> <li>● Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.</li> <li>● Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.</li> <li>● Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros.</li> <li>● Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea.</li> <li>● Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</li> <li>● Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.</li> <li>● Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.</li> <li>● Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</li> </ul>
--	---	--	---

<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>● Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>● Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>● Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>● Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>● Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>● Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>● Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação,</li> </ul>	<p><b>Gêneros textuais:lendas, provérbios, lengalenga, gênero carta.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita.</li> <li>● Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</li> <li>● Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.</li> <li>● Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.).</li> <li>● Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, outros.</li> <li>● Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>● Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>● Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>● Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>● Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>● Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<p><b>Gêneros textuais: Produção autoral, tirinhas e notícias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.</li> <li>● Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li> <li>● Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.</li> <li>● Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas.</li> <li>● Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.).</li> </ul>

<p>concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</li> <li>● Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</li> <li>● Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</li> <li>● Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manuseio e identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, outros.</li> <li>● Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</li> <li>● Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</li> <li>● Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</li> <li>● Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</li> <li>● Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos.</li> </ul>
---	---	--	---

<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>● Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>● Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>● Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>● Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>● Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>● Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>● Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>● Relação de palavras com imagens.</li> <li>● Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> <li>● Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>● Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>● Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.</li> <li>● Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>● Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>● Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>● Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>● Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>● Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>● Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>● Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>● Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>● Relação de palavras com imagens.</li> <li>● Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> <li>● Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>● Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>● Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.</li> <li>● Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> <li>● Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</li> <li>● Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>● Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambu) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama).</li> <li>● Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação.</li> <li>● Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> <li>● Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</li> <li>● Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>● Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambu) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama).</li> <li>● Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação.</li> <li>● Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> </ul>	
--	--	--	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE MATEMÁTICA- 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números	Números	Números	Números
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li>   <li>● Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 99 unidades).</li>   <li>● Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas.</li>   <li>● Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</li>   <li>● Correspondência biunívoca.</li>   <li>● Sequência oral numérica: Zoneamento.</li>   <li>● Conservação de quantidades</li>   <li>● Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</li>   <li>● Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade é símbolo; símbolo e quantidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li>   <li>● Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 299 unidades).</li>   <li>● Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</li>   <li>● Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Funções do número: - Indicador de quantidade; - Indicador de posição; - Código; - Medidas de grandezas.</li>   <li>● Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</li>   <li>● Correspondência biunívoca</li>   <li>● Sequência oral numérica: Zoneamento.</li>   <li>● Conservação de quantidades;</li>   <li>● Leitura, escrita,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li> <li>• Estruturar a nomenclatura centena.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 599.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena).</li> <li>• Valor posicional dos números Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 99).</li> <li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.</li> </ul>	<p>numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições</li> <li>• Estruturar a nomenclatura centena. Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 99).</li> <li>• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li> <li>• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito,</li> </ul>	<p>comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade é símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)</li> <li>• Valor posicional dos números: Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 599.</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre;</li> </ul>
--	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 599).</li> </ul>		<p>compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição e decomposição de números naturais (até 999)</li> <li>Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li> <li>Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> <li>Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</li> <li>Construção de fatos fundamentais da adição.</li> <li>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</li> </ul>
---	--	---	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização do corpo para operar e medir.</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da subtração.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</li> </ul>
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>• Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e descrição de regularidades em sequência numéricas recursivas.</li> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>• Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.</li> <li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	sequência.
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> </ul>	<p><b>Localização e movimentação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> <li>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço.</li> <li>• Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>• Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</li> <li>• Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</li> </ul>	<p><b>Orientação e trajetória</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> <li>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço.</li> <li>• Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção;</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que</li> </ul>

			se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.
<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>● Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</li> <li>● Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</li> <li>● Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilização de medidas não padronizadas.</li> <li>● Utilização do corpo como unidade de medida.</li> <li>● Medida de tempo – calendário e relógio (quantidade de dias da semana, quantidade de dias do mês, bimestre, semestre, quantidade de meses no ano, semanas completas e incompletas, hora exata, minutos etc.).</li> <li>● Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)</li> <li>● Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</li> <li>● Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).</li> <li>● Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas</li> </ul>

<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>• Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Análise da ideia aleatória em situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>• Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Análise da ideia aleatória em situações do cotidiano.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes empregos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de</li> </ul> </li> </ul>

<p>do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 599 unidades).</li> <li>• Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de posição;</li> <li>- Código;</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</li> <li>• Correspondência biunívoca;</li> <li>• Sequência oral numérica;</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidades</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 599 Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) Valor posicional dos números</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 599.</li> <li>• Comparação entre números: noção</li> </ul>	<p>diferentes funções sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</li> <li>• Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li> </ul>	<p>quantidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de posição;</li> <li>- Código;</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidades de leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> </ul>
--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Estruturar a nomenclatura centena.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 599).</li> <li>• Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências</li> </ul>	<p>de maior, menor e estar entre Composição e decomposição de números naturais (até 599)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 599.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</li> <li>• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar a nomenclatura centena. Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 9999).</li> <li>• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li> <li>• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 9999 (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)</li> <li>• Valor posicional dos números: Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 9999).</li> <li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> <li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que</li> </ul>
---	--	--	---

<p>matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</li> <li>● Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</li> </ul>	<p>parte.</p>		<p>desenvolvam o cálculo mental .</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Construção de fatos fundamentais da adição.</li> <li>● Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</li> <li>● Utilização do corpo para operar e medir.</li> <li>● Construção de fatos fundamentais da subtração.</li> <li>● Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.</li> </ul>
---	---------------	--	--

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</li><li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li><li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes</li></ul>
--	--	--	--

			<p>iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano.</li> <li>• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte</li> </ul>
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>• Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.</li> <li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>• Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li> <li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.</li> </ul>

<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>● Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>● Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>● Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</li> <li>● Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</li> <li>● Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>● Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> <li>● Registro, relato e socialização e trajetória no espaço.</li> <li>● Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.</li> <li>● Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</li> <li>● Esboço de roteiros e de plantas simples.</li> <li>● Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionadas com objetos do mundo físico.</li> <li>● Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</li> <li>● Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométrico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.</li> <li>● Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</li> <li>● Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</li> </ul>

<p><b>Grandezas e medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>● Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).</li> <li>● Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas.</li> </ul>	<p><b>Grandezas e medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilização de medidas não padronizadas.</li> <li>● Utilização do corpo como unidade de medida.</li> <li>● Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.</li> <li>● Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</li> </ul>	<p><b>Grandezas e medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>● Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano</li> </ul>	<p><b>Grandezas e medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</li> <li>● Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemáticas.</li> <li>● Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos).</li> </ul>
<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>● Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>● Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>● Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>● Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</li> <li>● Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>● Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>● Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>● Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>● Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</li> </ul>

<p>prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise da ideia aleatória em situações do cotidiano.</li></ul>	<p>prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li><li>• Análise da ideia aleatória em situações do cotidiano.</li></ul>
--	---	---	---



# ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO

#### 1º BIMESTRE

#### 2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li> <li>Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</li> <li>Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. Trabalhar a importância da água e da prevenção da dengue.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc).</li> <li>Diferentes formas de representação.</li> <li>Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</li> </ul> <p>SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA NA UE.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos.</li> <li>Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas.</li> <li>Trabalhar a conscientização e prevenção a dengue.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</li> <li>Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.</li> <li>Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li> </ul>	<p>SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</li> <li>Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes).</li> <li>Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de</li> </ul>

			<p>memória (materiais e imateriais).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.</li> <li>• Modificações através dos fenômenos naturais.</li> <li>• Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</li> <li>• Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).</li> <li>• Diversas funções dos meios de transporte.</li> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</li> <li>• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo e voluntário.</li> <li>• Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de</li> </ul>

			<p>relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida</li></ul>
--	--	--	--



# ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS- HISTÓRIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias.</li> <li>● Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> <li>● Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</li> <li>● Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</li> <li>● A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</li> <li>● História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.</li> <li>● As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória.</li> <li>● Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</li> <li>● Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).</li> <li>● Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.</li> <li>● O tempo como medida. Noções de tempo.</li> <li>● A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.</li> </ul>

3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</li> <li>• Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</li> <li>• Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sobrevivência e a relação com a natureza.</li> <li>• Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</li> <li>• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</li> <li>• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer as características dos seres vivos e não vivos.</li> <li>● Entender a importância da água para a vida no Planeta.</li> <li>● Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.</li> <li>● Conscientizar sobre a prevenção da dengue.</li> <li>● Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</li> <li>● Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.</li> <li>● Água como fluido essencial à vida.</li> <li>● Prevenção e cuidados contra a dengue.</li> <li>● Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</li> <li>● Seres vivos, animais suas características e os ambientes que habitam .</li> <li>● Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</li> <li>● Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.</li> <li>● Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</li> <li>● Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantas, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</li> <li>● Descrever características de plantas que fazem parte do cotidiano escolar/rural/urbano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Partes das plantas e suas funções:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Raiz (nutrição, sustentação, respiração);</li> <li>- Caule (sustentação);</li> <li>- Folhas (transpiração, respiração, fotossíntese)</li> <li>- Flores (reprodução);</li> <li>- Frutos (reprodução, dispersão de sementes)</li> </ul> </li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</li> </ul>		<p>considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</p>	
<b>3º Bimestre</b>		<b>4º Bimestre</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Terra e Universo</b>	<b>Terra e Universo</b>	<b>Matéria e Energia</b>	<b>Vida e Evolução</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li> <li>Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição da nascente, da elevação máxima e do poente.</li> <li>Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.</li> <li>Movimento aparente do Sol no céu.</li> <li>Nascente, elevação máxima e poente.</li> <li>O Sol como fonte de luz e calor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</li> <li>Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</li> <li>Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos.</li> <li>Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</li> <li>Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</li> <li>Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).</li> <li>Propriedades e usos dos materiais.</li> <li>Prevenção de acidentes domésticos</li> </ul>

		<p>saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.</li></ul>	
--	--	--	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE - 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>Conhecer diferentes cores e experimentar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.</li> <li>Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li> <li>Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.).</li> <li>Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> </ul>
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li> <li>Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão.</li> <li>Interpretar narrativas infantis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</li> </ul>

<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola.</li> <li>• Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).</li> </ul>
<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros.</li> <li>• Audição de repertórios: ou familiares ou pessoais ou comunitários o portfólio musical da turma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</li> <li>• Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, capela (sem acompanhamento) e com acompanhamento.</li> <li>• Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal</li> <li>• Cuidados com a saúde bucal e respiratória.</li> </ul>

3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li> <li>• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li> <li>• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade</li> <li>• Cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Apresentar produções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens.</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções</li> </ul>
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.</li> </ul>

<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos da Linguagem</li> <li>● Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>● Explorar as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>● Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</li> <li>● Conhecer e experimentar elementos do espaço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos da Linguagem</li> <li>● Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril</li> <li>● Formas: grande, pequena, curva, reta</li> <li>● Conceito de espaço pessoal, espaço global.</li> <li>● Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar.</li> <li>● Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)</li> <li>● Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Processos de Criação</li> <li>● Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>● Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza, da fauna e da flora.</li> <li>● Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li> <li>● Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Processos de Criação.</li> <li>● Improvisações livres e/ou dirigidas.</li> <li>● Improvisação a partir das características da fauna e flora.</li> <li>● Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil.</li> <li>● Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.</li> </ul>
<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li> <li>● Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ritmo e pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido</li> <li>● Intensidade o forte/médio/fraco</li> <li>● Altura o agudo/médio/grave</li> <li>● Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</li> <li>● Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz, onomatopeias, vocalizações).</li> <li>● Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos</li> <li>● Materiais da natureza</li> </ul>

		práticas diversas.	<p>(madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros.</li><li>• Ritmo e pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra): lento/moderado/rápido</li><li>• Intensidade: forte/médio/fraco.</li><li>• Altura: agudo/médio/grave.</li></ul>
--	--	--------------------	--



**ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA  
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024**



**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE  
ENSINO RELIGIOSO- 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO**

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias</li> <li>personais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...)</li> <li>Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupos sociais: família, escola e comunidade.</li> <li>Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.</li> <li>Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas</li> </ul>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.</li> <li>Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 2º ANO

### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE EDUCAÇÃO FÍSICA- 2º CICLO – 1º BLOCO - 2º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</li> </ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> <li>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>Desenvolver as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</li> <li>Vivenciar situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> <li>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)</li> <li>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda,</li> </ul>

		<p>mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</li> <li>• Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<p>brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizáveis e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<p><b>Esportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades adaptadas de esportes, criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate (esportes de invasão, esporte com marca de rede, esporte com raquete, esporte de precisão :basquete, handebol, vôlei, tênis, frescobol, boliche, tiro ao alvo, badminton e etc);</li> </ul>	<p><b>Lutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar as várias formas de lutas e conhecer o que elas têm em comum.</li> <li>• Participar de atividades adaptadas de lutas, criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades adaptadas de lutas (ataque, defesa, técnica de equilíbrio, técnica de condução, técnica de exclusão).</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.	<p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</p> <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p>	<p>Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>	<p>Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.</p> <p>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</p> <p>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</p>
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
<p>Corresponder as Linguagens: verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p>	<p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</p> <p>Ilustração (desenhos ou colagem) de <b>poemas, músicas, contos de fadas</b>, como forma de interpretação do tema abordado.</p>	<p>Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p>	<p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <p>Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</p>

<p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p>		<p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p>	<p><b>Fábulas:</b> leitura, apreciação e análise.</p> <p>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p>
<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<p>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros.</p>	<p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p><b>Poesias/Poemas:</b> leitura, compreensão, escrita e declamação.</p> <p>Reescrita de poemas em prosa e vice-versa</p>	<p>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando:</p>	<p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).</p> <p>Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e</p>

<p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p>	<p>Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).</p> <p>Gêneros textuais: poema, descrição, contos de fada e quadrinhas.</p>	<p>planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>produção.</p> <p>Parágrafo – para organizar ideias no Texto.</p> <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p> <p>Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.</p> <p>Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).</p> <p>Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.</p> <p>Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.</p> <p>Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.</p> <p>Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline ( _ ).</p> <p>Gêneros textuais: fábulas, receitas, convites, trava-línguas e cordel.</p>
---	---	---	---

<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<p>Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</p> <p>Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <p>Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	<p>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita.</p> <p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <p>Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <b>C/QU (cadela/quilo)</b> <b>G/GU (garoto/ guerra).</b></p>	<p>Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: <b>P, B, T, D, F, V.</b></p> <p>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</p> <p>Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: Uso do <b>R/RR</b>: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); Uso do <b>S/SS</b> em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).</p> <p><b>Nome próprio</b> (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).</p>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<p>Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p>	<p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p>	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</p> <p>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.</p> <p>Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</p>

	Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.		Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
<p>Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p> <p>Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</p> <p>Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p>	<p>Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p> <p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</p> <p>Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</p> <p>Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria, Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p>	<p>Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</p> <p>Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <p>Biografia e obra de autores contemporâneos.</p> <p>Literatura e cinema: autoria e características Principais.</p> <p>Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</p>
<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<p>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de</p>	<p>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de</p>

<p>Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</p> <p>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p> <p>Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.</p> <p>Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e <i>underline</i> (_).</p> <p>Gênero textuais: lendas, provérbios, lengalenga, bilhete e carta.</p>	<p>Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</p> <p>Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.</p> <p>Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.</p> <p>Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</p> <p>Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</p> <p>Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</p> <p>Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</p> <p>Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</p>
--	---	--	--

			Gênero textuais: biografia, texto de autoria, tirinhas, reportagem e notícias.
<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<p>Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p> <p>Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).</p>	<p>Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- J (com as vogais a, o, u)</li> <li>- E ou I (perde, perdi)</li> <li>- O ou U (bambu, bambo)</li> <li>- Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>- Uso do S ou Z (casa, azedo)</li> <li>- Uso do S ou C (selva, cidade)</li> <li>- Uso do G ou J (girafa, jiló)</li> <li>- Uso do H inicial (hora, ora)</li> <li>- Uso do L ou LH (Julio, Julho)</li> <li>- Uso do U ou L (anel, céu).</li> </ul> <p>Uso do dicionário: função, organização e utilização.</p>	<p>Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p> <p>Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).</p>	<p>Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</p> <p>Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso do X ou CH (xícara, chuva).</li> </ul> <p>Redução de gerúndio: andano/andando.</p> <p>Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.</p> <p>Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.</p> <p>Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário.</p> <p>Uso do dicionário: função, organização e utilização.</p>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE MATEMÁTICA- 2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números	Números	Números	Números
<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 9.999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p>	<p>Funções do número: - Indicador de quantidade - Indicador de posição - Código - Medidas de grandezas.</p> <p>Quantificação de coleções ou eventos.</p> <p>Correspondência biunívoca.</p> <p>Sequência oral numérica.</p> <p>Zoneamento.</p> <p>Conservação de quantidade.</p> <p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p>	<p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 9.999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Introduzir a nomenclatura milhar.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da</p>	<p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição em decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.</p> <p>Números ordinais: função, leitura e representação.</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p>

	<p>Valor posicional dos números.</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual, a menor que.</p> <p>Números ordinais: função, leitura e representação.</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p> <p>Obs.: números até 599.</p>	<p>multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</p> <p>Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p>	<p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</p> <p>Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <p>Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).</p> <p>Obs.: números até 999</p>
--	--	---	--

<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<p>Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</p> <p>Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p> <p>Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p>	<p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <p>Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.</p> <p>Orientação e trajetória:  - Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos  - Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro)  - Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p>	<p>Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <p>Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</p>	<p>Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</p>
<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<p>Desenvolver a ideia de grandeza: tempo.</p> <p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <p>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de tempo.</p>	<p>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandeza (tempo).</p> <p>Significado de medida e de unidade de medida.</p>	<p>Desenvolver a ideia de grandeza: massa.</p> <p>Estimar e medir massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>	<p>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (massa).</p> <p>Medida de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.</p>

<p>Utilizar as medidas convencionais de tempo e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</p> <p>Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>	<p>Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo.</p> <p>Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês).</p> <p>Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p>	<p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p>	<p>Significado de medida e de unidade de medida.</p> <p>Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).</p> <p>Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>
<p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>	<p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.</p>	<p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>Formular, interpretar e resolver situações – problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p>	<p>Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>
<p>Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição</p>	<p>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de</p>	<p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p>	<p>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.</p>

<p>equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p>	<p>repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p> <p>Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</p> <p>Obs.: números até 5.999</p>	<p>Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Significados de metade, quarta parte e décima parte número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima parte.</p> <p>Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</p>	<p>Significados de metade, quarta parte e décima parte.</p> <p>Obs.: números até 9.999</p>
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<p>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>	<p>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p>	<p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	<p>Relação de igualdade.</p>
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <p>Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.</p> <p>Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</p>	<p>Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.</p>	<p>Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p>	<p>Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.</p>

<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<p>Desenvolver a ideia de grandezas: <b>capacidade e temperatura</b>.</p> <p>Estimar e medir capacidade, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro e mililitro), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <p>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de capacidade.</p> <p>Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p> <p>Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</p>	<p>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandeza (capacidade).</p> <p>Medida de capacidade (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.</p> <p>Significado de medida e de unidade de medida.</p> <p>Medidas de capacidades (litro, meio litro).</p> <p>Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências Matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema.</p> <p>Comparação de áreas por superposição.</p> <p>Medidas de capacidade (litro, meio litro).</p>	<p>Desenvolver a ideia de grandezas: <b>comprimento e sistema monetário</b>.</p> <p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <p>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>	<p>Significado de medida e de unidade de medida.</p> <p>Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).</p> <p>Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas).</p> <p>Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.</p> <p>Troca entre valores, cédulas e moedas.</p> <p>Comparação de valores monetários.</p> <p>Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas</p> <p>Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</p>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>
<p>Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.</p>	<p>Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</p>	<p>Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.</p>

Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.			
--	--	--	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Entender, propor respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <p>Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</p>	<p>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).</p> <p>Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.</p> <p>Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.</p>	<p>Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p>	<p>Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.</p> <p>A produção de lixo doméstico ou da escola, problema causado pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos.</p> <p>Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</p>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p>	<p>Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados.</p>	<p>Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.</p> <p>Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p>

<p>Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p>	<p>Comunidades urbanas.</p> <p>Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</p> <p>Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.</p> <p>Função dos meios de transporte (particular e coletivo).</p> <p>Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.</p>	<p>Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p>	<p>Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</p>
--	--	---	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS- HISTÓRIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO

#### 1º BIMESTRE

#### 2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>
Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	<p>Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p> <p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p> <p>A produção dos marcos da memória: a <b>cidade</b> e o <b>campo</b>, aproximações e diferenças.</p>

3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>
<p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p> <p>Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</p> <p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.</p>	<p>A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</p>	<p>Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p>	<p>A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.</p> <p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas.</p> <p>Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</p>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO

#### 1º BIMESTRE

#### 2º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia	Matéria e Energia	Terra e Universo	Terra e Universo
<p>Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p> <p>Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</p> <p>Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</p> <p>Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</p> <p>Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <p>Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.</p>	<p>Produção de som.</p> <p>Variáveis que influenciam na produção do som:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico)</li> <li>- Forma/formato</li> <li>- Vibratilidade</li> <li>- Espessura.</li> </ul> <p>Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.</p> <p>Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.</p> <p>Poluição sonora e visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons</li> <li>• Luz</li> </ul>	<p>Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</p> <p>Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p>	<p>Características do planeta Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- formato esférico;</li> <li>- presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos);</li> <li>- superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).</li> </ul> <p>Modelos de representação do Planeta Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- mapas;</li> <li>- globo terrestre;</li> <li>- GPS;</li> <li>- fotografias.</li> </ul> <p>Observação dos eventos celestes.</p> <p>Movimento aparente dos astros como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lua;</li> <li>- Sol;</li> <li>- planetas;</li> <li>- estrelas.</li> </ul> <p>Usos do solo.</p> <p>Importância do solo para os seres vivos.</p>

<p>Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.</p> <p>Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.</p> <p>Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando-os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <p>Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</p> <p>Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p>		<p>Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p> <p>Observar e registrar como variam as posições da nascente e poente do Sol no decorrer do ano.</p> <p>Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</p> <p>Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.</p> <p>Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</p> <p>Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.</p> <p>Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</p> <p>Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <p>Identificar os diversos usos do solo na região.</p>	<p>Características dos solos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cor;</li> <li>- textura;</li> <li>- tamanho das partículas;</li> <li>- permeabilidade.</li> </ul> <p>Solo e agricultura.</p> <p>Conservação e preservação do solo.</p> <p>Observando o solo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O solo</li> <li>• O ser humano utiliza o solo</li> </ul>
--	--	---	--

		<p>Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</p> <p>Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p>	
<b>3º Bimestre</b>		<b>4º Bimestre</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>
<p>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</p> <p>Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p>	<p>Tipos de alimentação dos seres vivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- herbívoros;</li> <li>- carnívoros;</li> <li>- onívoros;</li> <li>- detritívoros;</li> <li>- insetívoros;</li> <li>- outros.</li> </ul> <p>Reprodução e prole.</p> <p>Hábitos de vida dos animais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animais diurnos</li> <li>• Animais noturnos</li> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</li> </ul> <p>Modos de deslocamento dos animais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- deslocamento no ar (voo, planação);</li> <li>- deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);</li> <li>- deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).</li> </ul> <p>Desequilíbrios ambientais e seus</p>	<p>Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <p>Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</p> <p>Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</p> <p>Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</p> <p>Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</p> <p>Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p> <p>Conhecer as classes dos animais</p>	<p>Ciclo de vida dos seres vivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-nascimento;</li> <li>-crescimento;</li> <li>-reprodução;</li> <li>-envelhecimento;</li> <li>-morte.</li> </ul> <p>Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reprodução no reino animal;</li> <li>- reprodução no reino vegetal.</li> </ul> <p>Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático.</p> <p>Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- doenças;</li> <li>- escassez de nutrientes;</li> <li>- condições ambientais desfavoráveis;</li> <li>- diminuição das populações e extinções.</li> </ul> <p>Características dos animais: Reino Animalia.</p>

	<p>impactos nas populações de animais.</p>	<p>vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</p> <p>Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</p>	<p>Classificação Taxonômica dos Vertebrados.</p> <p>Subfilos dos Vertebrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Peixes;</li> <li>- Anfíbios;</li> <li>- Répteis;</li> <li>- Aves;</li> <li>- Mamíferos.</li> </ul> <p>Classes Taxonômicas.</p> <p>Observando os animais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprodução dos animais</li> <li>• Respiração dos animais</li> </ul>
--	--	--	---



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE - 2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Artes Visuais	Artes Visuais	Artes Visuais
<p>Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <p>Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</p>	<p>Espaços culturais diversos.</p> <p>Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</p> <p>Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.).</p> <p>Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p> <p>Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.</p>	<p>Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <p>Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <p>Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p>	<p>Obras de artistas brasileiros.</p> <p>Cores secundárias e terciárias (cores produzidas).</p> <p>Composição com cores frias e cores quentes.</p> <p>Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</p> <p>Desenhos, pinturas, esculturas etc.</p>
Teatro	Teatro	Teatro	Teatro
<p>Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</p> <p>Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p>	<p>Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.</p>	<p>Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</p> <p>Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>	<p>Expressão corporal e vocal.</p> <p>Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.</p> <p>Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</p>

	Espectáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.	Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.  Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.	Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.
<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>
Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.	Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança.	Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.	Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras.
<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>
Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.	Pequenas e grandes articulações.	Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.  Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.	Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas.  Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.
<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>
Vivenciar propostas de criação coletiva.	Criação e improvisação em pequenos grupos.	Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.	Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros.
<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>
Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda.  Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu	Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local.  Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural.	Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas.  Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala,	Elementos constitutivos da música por meio da voz.  Ritmo: a pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) - lento/moderado/rápido.  Intensidade

contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.	Confeção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos.	conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.  Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas.	- forte/médio/fraco.  Altura -agudo/médio/grave.  Duração: sons - curtos/médios/longos.
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.  Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.  Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.  Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.  Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.	Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.  Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.  Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).  Exposições e rodas de apreciação estética.
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
Produzir e encenar espetáculos teatrais.  Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.	Elaboração de espetáculos em grupo.  Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.	Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.	Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).
<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>	<b>Contextos e Práticas</b>

Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.	Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros).	Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento.	Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento.
<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>
Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.	Níveis do espaço e direções básicas (frente, traz, lado, diagonais). Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.	Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.	Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.
<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>	<b>Processo de Criação</b>
Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.	Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.	Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.	Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada.
<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>
<p>Criar e produzir contextos sonoro musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar.</p> <p>Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.</p> <p>Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha.</p> <p>Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora.</p> <p>Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.</p>	<p>Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros.</p> <p>Composição rítmica Livre.</p> <p>Codificação e decodificação de registro musical.</p> <p>Atividades musicais escolares interdisciplinares.</p>	<p>Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia.</p> <p>Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico.</p>	<p>Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar.</p> <p>Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical.</p>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO- 2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo
<p>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</p> <p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</p> <p>Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</p> <p>Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</p>	<p>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p>	<p>Simbolismo Religioso.</p> <p>Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</p>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo
<p>Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p>	<p>Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.</p>	<p>Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>	<p>Espaços e territórios religiosos.</p> <p>Indumentárias religiosas.</p>



**ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA**  
**REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024**



**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO**

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE**  
**LINGUAGENS - EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**2º CICLO – 1º BLOCO - 3º ANO**

<b>1º BIMESTRE</b>		<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>
Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.  Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de Habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).  Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)	Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.	Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pular-corda, brincadeiras de pique etc.).
<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>
Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.	Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>
Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.	Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

3º Bimestre		4º Bimestre	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b>
<b>Esportes:</b> Participar de atividades adaptadas de esportes criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e coletivo.	Atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate (esportes de invasão, esporte com marca de rede, esporte com raquete, esporte de precisão: basquete, handebol, vôlei, tênis, frescobol, boliche, tiro ao alvo, badminton e etc.).	Diferenciar as várias formas de lutas e conhecer o que elas têm em comum.  Participar de atividades adaptadas de lutas, criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	<b>Lutas:</b> Atividades adaptadas de lutas (ataque, defesa, técnica de equilíbrio, técnica de condução, técnica de exclusão).
<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>	<b>Danças e atividades rítmicas expressivas</b>
Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.	Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	<b>Conhecimento sobre o corpo</b>
Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.	Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 4º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Relatar para a turma alguma experiência vivida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</li> <li>• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários);</li> <li>• Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.</li> </ul>
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais;</li> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes;</li> <li>• Biografia e obras de autores selecionados;</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais;</li> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;</li> <li>• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores;</li> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido);</li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> </ul>	<p>personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas;</li> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil.</li> </ul>
--	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>	
<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/ interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria;</li> <li>• Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa;</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual);</li> <li>• Gêneros: Poema, poesia, biografia, autobiografia, letra de música, verbete.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/ interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto;</li> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero;</li> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense;</li> </ul>

<p>ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> </ul>		<p>ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<p>conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação;</li> <li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes;</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual);</li> <li>• Gêneros: Cartaz, carta, convite, bilhete, regras de jogo.</li> </ul>
--	--	--	---

<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas);</li> <li>• Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão);</li> <li>• Ordem alfabética – revisão;</li> <li>• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário);</li> <li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso;</li> <li>• Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade);</li> <li>• Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);</li> <li>• Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro;</li> <li>• Artigo definido e indefinido;</li> <li>• Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”;</li> <li>• Dígrafos: “nh” e “ch”;</li> <li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.)</li> <li>• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)</li> <li>• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistas;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias;</li> <li>• Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros.</li> </ul>
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva);</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade;</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico;</li> <li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto;</li> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor;</li> <li>• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</li> </ul>

<p>(gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>		<p>(gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>	
<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/ interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação);</li> <li>• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro;</li> <li>• História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria;</li> <li>• Resumo de livro;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/ interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas;</li> <li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações;</li> <li>• Criação de manchetes para notícias;</li> </ul>

<p>cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> </ul> <p>Gêneros: cordel, conto, fábula, história em quadrinhos, sinopse de filmes e livros, resumo de livros.</p>	<p>cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto;</li> <li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto;</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</li> <li>• Gêneros: receita, notícia, reportagem, artigo de opinião, regras de jogo.</li> </ul>
--	---	--	--

<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão;</li> <li>• Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais);</li> <li>• Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto);</li> <li>• Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso;</li> <li>• Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso;</li> <li>• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito);</li> <li>• Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou);</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa;</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas;</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 4º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE MATEMÁTICA- 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números	Números	Números	Números
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.</li> <li>- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>- Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>- Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.</li> <li>- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</li> <li>- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições.</li> <li>- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> <li>- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</li> <li>- Propriedades das operações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.</li> <li>- Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> <li>- Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>- Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</li> <li>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>- Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.</li> <li>- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> <li>- Forma de produto de fatores.</li> <li>- Problemas simples de contagem.</li> <li>- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> <li>- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</li> <li>- Propriedades das operações.</li> </ul>

<p>elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>- Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p>		<p>elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>- Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p> <p>- Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<p>- Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p>	<p>- Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.</p>	<p>- Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>	<p>- Propriedades da igualdade.</p>
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<p>- Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</p>	<p>- Registro e socialização da observação.</p>	<p>- Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>- Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p>	<p>- Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço.</p> <p>- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.</li> <li>- Orientação e trajetória;</li> <li>- Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto.</li> </ul>
<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</li> <li>- Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li> <li>- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</li> <li>- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relógio analógico.</li> <li>- Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li> <li>- Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>- Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas massa: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.</li> <li>- Medidas de capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.</li> <li>- Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>

<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver situações-problema envolvendo noções de adição e subtração.</li> <li>- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Situações-problema, envolvendo noções de adição e subtração.</li> <li>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>- Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</li> <li>- Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li> <li>- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> <li>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.</li> <li>- Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.</li> <li>- Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.</li> <li>- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> <li>- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</li> <li>- Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</li> <li>- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li> <li>- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.</li> <li>- Números racionais: Representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro;</li> <li>- Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e</li> </ul>

<p>de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li> <li>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>- Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li> <li>- Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> </ul>	<p>- Propriedades das operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.</li> <li>- Estabelecer relação de equivalência entre frações.</li> <li>- Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</li> <li>- Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> </ul>	<p>fração de quantidade) no contexto social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e grandezas</li> <li>- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais</li> <li>- Relação de equivalência entre frações</li> <li>- Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador</li> </ul> <p>Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</p>
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.</li> </ul>

<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</li> <li>- Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</li> <li>- Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: Construção de sólidos; Embalagens.</li> <li>- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.</li> <li>- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.</li> <li>- Planificações de cubos e paralelepípedos.</li> <li>- Semelhanças e diferenças entre os polígonos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</li> <li>- Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).</li> <li>- Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</li> <li>- Construir e interpretar maquetes.</li> <li>- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.</li> <li>- Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°).</li> <li>- Simetria de reflexão.</li> <li>- Construção e interpretação de maquetes.</li> <li>- Cálculo do perímetro de figuras planas.</li> </ul>
<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li> <li>- Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.</li> <li>- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>- Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</li> <li>- Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças,</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 mL).</li> </ul>	<p>explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.</li> <li>- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.</li> </ul>
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>Probabilidade e Estatística</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>- Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>- Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 4º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites.</li> <li>Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</li> <li>Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continentes e oceanos do mundo;</li> <li>Brasil (mapa político);</li> <li>Regiões Brasileiras.</li> </ul>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</li> <li>Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distrito Federal na região Centro Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade;</li> <li>População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios.</li> <li>Modos de vida nas regiões administrativas do DF.</li> <li>Principais atividades econômicas e produtivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.</li> <li>Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</li> <li>Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências.</li> <li>Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</li> <li>Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</li> <li>• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.</li> </ul>	<p>conservação ou degradação. Relevô (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li> <li>• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo</li> <li>• Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças).</li> <li>• Usos das imagens de satélites</li> </ul>
--	---	---	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 4º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS- HISTÓRIA - 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>	<b>Eu e nós: vivências no espaço público e privado</b>
<p>. Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>. Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo) desenvolvimento da agricultura e Agricultura do pastoreio, criação da indústria etc.)</p> <p>• Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito da palavra HISTÓRIA.</li> <li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</li> <li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</li> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</li> <li>• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> <li>• Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização.</li> <li>• Aculturação, inculturação e interculturalidade</li> <li>• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</li> <li>• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</li> </ul>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu e nós: vivências no espaço público e privado	Eu e nós: vivências no espaço público e privado	Eu e nós: vivências no espaço público e privado	Eu e nós: vivências no espaço público e privado

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</li> <li>• Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</li> <li>• Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno e suas lutas pelo direito à terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos.</li> <li>• Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.</li> <li>• A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.</li> <li>• Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</li> <li>• Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</li> <li>• Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li> <li>• Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</li> <li>• Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF</li> <li>• Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)</li> <li>• Luta dos povos indígenas.</li> <li>• Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.</li> </ul>
--	--	---	---



# ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA

## REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 4º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA - 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>	<b>Terra e Universo</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar as posições da nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste/Oeste e Norte/Sul.</li> <li>- Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.</li> <li>- Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</li> <li>- Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</li> <li>- Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</li> <li>- Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontos cardeais.</li> <li>- Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.</li> <li>- Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; movimento de rotação e translação da Terra.</li> <li>- Registro do tempo e a organização da vida.</li> <li>- Calendários e anos bissextos.</li> <li>- Estações do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</li> <li>- Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</li> <li>- Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</li> <li>- Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>- Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</li> <li>- Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadeias Alimentares</li> <li>- Teias Alimentares</li> <li>- Perda energética entre níveis tróficos.</li> <li>- Interações tróficas.</li> <li>- Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares.</li> <li>- Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema.</li> <li>- Produtores, consumidores e decompositores.</li> <li>- Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.</li> <li>- Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</li> <li>- Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</li> <li>- Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</li> <li>- Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>- Plantas e alimentos como fonte de energia.</li> <li>- Conservação e preservação do Cerrado.</li> <li>- Fluxo de energia nos ecossistemas.</li> <li>- Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica.</li> <li>- Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.</li> </ul>
<b>3º Bimestre</b>		<b>4º Bimestre</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Matéria e Energia</b>	<b>Matéria e Energia</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</li> <li>- Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processo de decomposição de seres vivos.</li> <li>- Fungos e bactérias - agentes decompositores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Substâncias e misturas.</li> <li>- Composição de misturas.</li> <li>- Propriedades físicas das substâncias e das misturas.</li> </ul>

<p>ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</li> <li>- Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.</li> <li>- Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</li> <li>- Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</li> <li>- Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</li> <li>- Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</li> <li>- Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.</li> <li>- Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio.</li> <li>- Ciclagem de nutrientes.</li> <li>- Equilíbrio ecológico de ecossistemas.</li> <li>- Introdução aos micro-organismos.</li> <li>- Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra.</li> <li>- Bactérias e os seres vivos.</li> <li>- Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação.</li> <li>- Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>.</li> <li>- Produção de penicilina a partir de fungos.</li> <li>-Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários.</li> <li>- Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários).</li> <li>-BIOMAS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</li> <li>- Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal.</li> <li>- Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</li> <li>- Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</li> <li>- Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</li> <li>- Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</li> <li>- Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Transformações físicas da matéria.</li> <li>- Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria.</li> <li>- Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.</li> </ul>
---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.</li> <li>- Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</li> <li>- Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</li> <li>- Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</li> <li>- Reconhecer as principais características dos Biomas brasileiros.</li> </ul>		<p>mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>	
---	--	--	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 4º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE - 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</li> <li>• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias</li> <li>• Experimentação com cores frias e cores quentes</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</li> <li>• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</li> <li>• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</li> </ul>
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatização de histórias diversas.</li> </ul>

<p>contextos, observando os aspectos de plateia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferentes modalidades teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</li> </ul>
<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral.</li> <li>• Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança.</li> <li>• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.</li> <li>• Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical.</li> <li>• Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação.</li> <li>• Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula.</li> <li>• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais diversos.</li> <li>• Manifestações de dança da comunidade local e regional.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Athos Bulcão</li> <li>• Desenho urbanístico de Lúcio Costa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais e artísticas</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</li> <li>● Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Monumentos de Oscar Niemeyer</li> <li>● Arte no Distrito Federal e seus artistas locais</li> <li>● Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)</li> <li>● Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>● Pontos turísticos da cidade</li> <li>● Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens</li> </ul>	<p>manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.</li> <li>● Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</li> </ul>	<p>das culturas locais, regionais e nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</li> </ul>
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> <li>● Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros</li> <li>● Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros</li> </ul>

<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.</li> <li>● Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF.</li> <li>● Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro).</li> <li>● Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Espaços culturais do Distrito Federal</li> <li>● Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas</li> <li>● Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)</li> <li>● Locais de atividades musicais/culturais: o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.</li> <li>● Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira</li> <li>● Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos.</li> <li>● Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Música portuguesa, africana e indígena</li> <li>● Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos</li> <li>● Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia</li> <li>● O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes</li> <li>● Execução musical utilizando instrumentos da bandinha</li> <li>● Gêneros/estilos musicais diversos</li> <li>● Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA REPLANEJAMENTO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 4º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO- 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>	<b>Alteridade e Simbolismo</b>	<b>Alteridade e Simbolismo</b>	<b>Alteridade e Simbolismo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.</li> <li>- Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade).</li> <li>- Solidariedade e percepção do outro como postura ética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.</li> <li>- Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos.</li> <li>- Narrativas sagradas orais e escritas.</li> </ul>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>	<b>Alteridade e Simbolismo</b>	<b>Alteridade e Simbolismo</b>	<b>Alteridade e Simbolismo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</li> <li>- Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.</li> <li>- Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</li> <li>- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> <li>- Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 5º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 5º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo</li> <li>Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas</li> </ul>
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos)</li> </ul>	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos</li> </ul>

<p>textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li> <li>• Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão</li> <li>• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li> <li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.)</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li> <li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>• Corresponder às relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.</li> <li>• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores</li> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)</li> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos folclóricos, causos, mitos e fábulas;</li> </ul>
--	--	--	--

Escrita/Produção de texto	Escrita/Produção de texto	Escrita/Produção de texto	Escrita/Produção de texto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto</li> <li>• Autobiografia</li> <li>• Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores</li> <li>• Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro</li> <li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes</li> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto</li> <li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</li> <li>• Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</li> </ul> <p>Charge e Cartum;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartaz;</li> <li>- Bilhete;</li> <li>- Cartas(Todos os tipos)</li> </ul>

	<p>concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</p> <p>•Gênero: poema/poesia, biografia/autobiografia, contos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	
<p><b>Análise linguística/Semiótica</b></p>	<p><b>Análise linguística/Semiótica</b></p>	<p><b>Análise linguística/Semiótica</b></p>	<p><b>Análise linguística/Semiótica</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</li> <li>• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)</li> <li>• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acentuação gráfica de proparoxítonas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Substantivos (gênero, número e grau);</li> <li>-Substantivos: próprio e comum, simples e composto, primitivo e derivados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</li> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concreta sem diversas situações comunicativas.</li> <li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências</li> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão</li> <li>• Adjetivos;</li> <li>• Pronomes (de tratamento, demonstrativos e possessivos).</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Oralidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>• Comédia, piada, tragédia, drama</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias</li> <li>• Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)</li> </ul>

<p>(argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> <li>● Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>● Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entrevistas</li> </ul>
<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>	<b>Leitura e escuta</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>● Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li> <li>● Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li> <li>● Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</li> <li>● Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>● Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>● Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>● Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>● Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</li> <li>● Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>● Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li> <li>● Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li> <li>● Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão</li> <li>● Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</li> <li>● Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor</li> <li>● Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.)</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> <li>• Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.)</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> </ul>	
<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>	<b>Escrita/Produção de texto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.</li> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</li> <li>• Gêneros textuais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fábulas;</li> <li>- mitos</li> <li>- lendas</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li> <li>• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</li> <li>• Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita</li> <li>• Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria</li> <li>• Contos indígenas e africanos;</li> <li>• Textos jornalísticos (reportagem, notícia, jornal, telejornal, crônica, manchete)</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>● Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> <li>● Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> </ul>		<p>e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>● Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>● Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>● Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>● Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>● Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Texto científico</li> </ul>
--	--	--	--

<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>	<b>Análise linguística/Semiótica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos: presente, passado e futuro</li> <li>• Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica</li> <li>• Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice</li> <li>• Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)</li> <li>• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</li> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concreta sem diversas situações comunicativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Advérbios;</li> <li>- Preposição;</li> <li>- Conjunção.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"><li>● Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li><li>● Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul>	
--	--	---	--



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 5º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE MATEMÁTICA- 2º CICLO – 1º BLOCO - 5º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números	Números	Números	Números
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.</li> <li>● Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</li> <li>● Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</li> <li>● Comparar e representar números na reta numérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição</li> <li>● Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>● Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</li> <li>● Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática</li> <li>● Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</li> <li>● Comparação e representação de números na reta numérica</li> <li>● Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>● Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</li> <li>● Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</li> <li>● Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li> <li>● Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>● Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</li> <li>● Cálculo de porcentagem e representação fracionária</li> <li>● Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</li> <li>● Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações</li> </ul>
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</li> <li>Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</li> </ul>
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</li> <li>Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</li> <li>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trajetoórias e orientações por meio de mapas.</li> <li>Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano</li> <li>Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</li> <li>Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</li> <li>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</li> <li>Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características</li> <li>Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição</li> <li>Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</li> </ul>			
<p align="center"><b>Grandezas e medidas</b></p>	<p align="center"><b>Grandezas e medidas</b></p>	<p align="center"><b>Grandezas e medidas</b></p>	<p align="center"><b>Grandezas e medidas</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li> <li>• Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</li> <li>• Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês).</li> <li>• Unidades de medida de tempo e comprimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li> <li>• Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</li> <li>• Medida de massa e capacidade</li> </ul>

<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</li> <li>• Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>	<b>Números</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</li> <li>• Comparação e representação de números na reta numérica</li> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)</li> <li>• Porcentagem e expressão numérica</li> </ul>

contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</li> </ul>		
<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>	<b>Pensamento algébrico</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</li> </ul>
<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>	<b>Geometria</b>
	Retas, Semirretas, Segmento de reta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura.</li> </ul>
<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>	<b>Grandezas e medidas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li> <li>Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> <li>Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</li> </ul>

<p>em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li> </ul>	<p>balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</li> <li>Noção de volume</li> <li>Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas</li> <li>Medidas de superfície, medidas de volume</li> </ul>	<p>balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>Sistema monetário e medida de temperatura</li> </ul>
<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>	<p><b>Probabilidade e Estatística</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de chances de eventos aleatórios.</li> </ul>

# ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 5º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 5º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</li> <li>● Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</li> <li>● Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os Movimentos da Terra (Rotação e Translação);</li> <li>● Representações da Terra (globo terrestre e mapa);</li> <li>● Leitura e interpretação de mapas.</li> <li>● Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade</li> <li>● Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização</li> <li>● Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões</li> <li>● Meios de Transporte;</li> <li>● Meios de Comunicação;</li> <li>● Brasil: Clima e vegetação.</li> </ul>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> <li>● Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões</li> <li>● Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> <li>● Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões</li> <li>● Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população</li> </ul>

<p>comércio e as características regionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste</li> </ul>	<p>comércio e as características regionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) Regiões Sul e Sudeste</li> </ul>
---	--	---	---



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 5º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS- HISTÓRIA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 5º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</li> <li>● Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</li> <li>● Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li> <li>● Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cultura, Tempo e calendários;</li> <li>● Instrumentos de Medição do Tempo;</li> <li>● O calendário Cristão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li> <li>● Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li> <li>● Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</li> <li>● Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</li> <li>● As formas de organização social e política: a noção de Estado</li> <li>● O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente</li> <li>● As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros</li> <li>● As Grandes Navegações;</li> <li>● A chegada dos portugueses ao Brasil;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• As primeiras expedições e exploração do pau-brasil.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado</li> <li>• Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</li> <li>• Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li> <li>• Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As formas de organização social e política: a noção de Estado</li> <li>• A colonização do Brasil: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Capitanias Hereditárias;</li> <li>-Engenhos de açúcar;</li> <li>-Governo Geral;</li> </ul> </li> <li>• A sociedade colonial;</li> <li>• A vinda da família Real e independência do Brasil (esse resumidamente pois foi muito trabalhado no 4º ano).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</li> <li>• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</li> <li>• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As formas de organização social e política: a noção de Estado <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primeiro Reinado;</li> <li>- Segundo Reinado;</li> <li>- A república no Brasil.</li> </ul> </li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 5º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA - 2º CICLO – 1º BLOCO - 5º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>	<b>Terra e Universo</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</li> <li>● Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</li> <li>● Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</li> <li>● Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Constelações;</li> <li>● Mapas Celestes;</li> <li>● Fases da Lua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Funcionamento do corpo humano: Células;</li> <li>● Sistema Nervoso;</li> <li>● Sistema Cardiovascular.</li> </ul>

3º Bimestre		4º Bimestre	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>	<b>Vida e Evolução</b>	<b>Matéria e Energia</b>	<b>Matéria e Energia</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</li> <li>• Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</li> <li>• Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.</li> <li>• Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</li> <li>• Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</li> <li>• Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema digestório, seus principais órgãos e funções.</li> <li>• Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório</li> <li>• Sistema Reprodutor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li> <li>• Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</li> <li>• Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.</li> <li>• Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais.</li> <li>• Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.</li> <li>• Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</li> <li>• Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade</li> </ul>



## ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 5º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE - 2º CICLO – 1º BLOCO - 5º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Artes Visuais	Artes Visuais	Artes Visuais	Artes Visuais
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.</li> <li>● Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.</li> <li>● Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.</li> <li>● Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.</li> <li>● Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</li> <li>● Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</li> <li>● Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</li> <li>● Artesanato regional e nacional</li> <li>● Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</li> <li>● Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento</li> <li>● Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.</li> <li>● Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.</li> <li>● Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Composições temáticas com cores frias e cores quentes</li> <li>● Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano</li> <li>● Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico</li> <li>● Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</li> <li>● Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional</li> <li>● Noções de perspectiva/profundidade</li> <li>● Criações bi e tridimensionais</li> <li>● Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras de artistas do modernismo brasileiro</li> <li>• Arte no Distrito Federal e artistas locais</li> </ul>
<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.</li> <li>• Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília</li> <li>• Dramaturgos e atores brasileiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li> <li>• Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia</li> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes</li> </ul>
<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, sudeste e Centro Oeste</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias</li> </ul>
<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>	<b>Música</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.</li> <li>• Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.</li> <li>• Montar espetáculos temáticos para execução de composições</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil</li> <li>• Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente</li> <li>• Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos.</li> <li>• Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre</li> <li>• Criação, expressão musical e experiência estética</li> <li>• Som e silêncio como estruturantes rítmicos</li> </ul>

individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras	agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Duração do som (sons curtos, médios e longos)</li> <li>• Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>		<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>	<b>Artes Visuais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.</li> <li>• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</li> <li>• Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</li> <li>• Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</li> <li>• Pontos turísticos da cidade</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</li> <li>• Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.</li> <li>• Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</li> <li>• Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.</li> <li>• Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)</li> <li>• Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena</li> <li>• Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> <li>• Exposições e participação em rodas de apreciação estética</li> </ul>

<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>	<b>Teatro</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> <li>• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes</li> <li>• Auto da Compadecida, Pluft o Fantasma, Os Saltimbancos, entre outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</li> <li>• Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.</li> <li>• Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> <li>• Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo</li> <li>• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</li> </ul>
<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>	<b>Dança</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar jogos eletrônicos de dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.</li> </ul>



# ESCOLA CLASSE 43 DE CEILÂNDIA

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – 2024



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO- 3º ANO

#### EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/ LETRAMENTO/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO- 2º CICLO – 1º BLOCO - 5º ANO

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</li> <li>• Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica</li> <li>• Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</li> <li>• Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano</li> <li>• Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa</li> </ul>
3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</li> <li>• Perceber e vivenciar o valor da existência humana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações voluntárias para além dos espaços religiosos</li> <li>• Tradições religiosas e culturais do Brasil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</li> <li>• Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> <li>• Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicólogoafetivas</li> <li>• Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos</li> <li>• Narrativas, mitos e segredos na história dos povos</li> </ul>

## **11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

A escola entende que, para que haja sucesso, é necessária a organização de um trabalho pedagógico coletivo colaborativo que requer da instituição um espaço-tempo de formação onde seus agentes reflitam suas práticas.

Percebe-se também que o supervisor pedagógico, como articulador das interações entre professores e demais profissionais, exerce um papel fundamental nesse processo. Para tanto, alguns procedimentos precisam ser garantidos, como: coordenações coletivas de formação continuada, coordenação de planejamentos colaborativos, atendimentos individualizados aos professores, conselhos de classes reflexivos de avaliação e autoavaliação dos processos de aprendizagens, reagrupamentos interclasses e intraclasses, projeto interventivo envolvendo toda equipe escolar, com foco nas quatro práticas de linguagem: leitura e escuta, oralidade, produção textual e análise linguística e semiótica.

Nessa perspectiva, a instituição tem buscado desenvolver ações pedagógicas pautadas a partir da construção e utilização da Caixa Matemática (BRASIL, 2014) e da proposição de jogos com vistas à construção dos conceitos matemáticos. Desse modo, os docentes, junto aos estudantes, constroem situações-problema voltadas para o jogo, cujas soluções são compartilhadas com todo o grupo e as intervenções são realizadas englobando situações adversas ocorridas durante as jogadas. Além disso, “enquanto jogam, os estudantes encontram, coletivamente, novos caminhos e juntos partilham aprendizagens efetivas” (LIMA; SOUZA; DIAS; 2019, p. 66).

Ademais, a realização da formação continuada em Letramento Matemático e Alfabetização, Leitura e Escrita desenvolvido pela EAPE/Coordenação Local, no horário da coordenação pedagógica tem orientado e contribuído para o desenvolvimento das atividades em salas de aula e dos Reagrupamentos.

Em relação aos estudantes com necessidades especiais são feitas, sempre que necessário, as adequações curriculares, com o objetivo de estabelecer uma relação harmônica entre as necessidades e a programação curricular, de tal forma que os estudantes são beneficiados com adequações significativas de grande e pequeno porte, às quais formam

um conjunto de procedimentos avaliativos, metodológicos, organizacionais e temporais, conforme respaldo da lei 9394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (cap. I e II, art. 59).

A organização dos objetivos, conteúdos e das avaliações é feita conforme a orientação do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Portanto, todo planejamento anual é discutido com toda comunidade escolar em reuniões coletivas e em assembleias, onde são registradas as impressões em formulários, gerando atas. Além disso, no decorrer do ano são feitas as Avaliações Institucionais, momento em que todos os segmentos avaliam fazendo uma reflexão do andamento da Instituição, principalmente, no que se refere à Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) e, quando necessário, são realizadas mudanças no intuito de aprimorar o trabalho desenvolvido. A Instituição acolhe o Projeto CID - Centro de Iniciação Desportiva com a modalidade Voleibol, que atende estudantes dessa instituição e da comunidade escolar, coordenado por um professor de Educação Física com aptidão. O CID funciona às quartas, nos dois turnos, visando atender da melhor maneira possível os estudantes matriculados, mas também se desenvolve em outros espaços da comunidade, a saber, o Instituto Federal de Brasília - Campus Ceilândia (IFB). Atende também, o Projeto Ginástica nas Quadras que é destinado à comunidade escolar nas segundas, quartas e sextas-feiras no horário das 18h às 20h. Acolhe, ainda, o Programa Educação com Movimento que tem como objetivo trabalhar as várias potencialidades dos movimentos corporais atendendo a todos os estudantes do turno matutino desta Instituição em parceria com o corpo docente de modo a favorecer as aprendizagens. Inexistindo no turno vespertino por falta de professor.

## **11.2 Organização dos tempos e espaços**

Esta Instituição de Ensino funciona no regime de ciclos. O 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o Primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o Segundo Bloco se constitui das turmas dos 4º e 5º anos, conforme consta do Guia Prático Organização Escolar em Ciclos Para as Aprendizagens:

“Os Ciclos para as Aprendizagens representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. (Guia Prático, p.11) “

No turno matutino são 09 turmas do Bloco I, 05 turmas do Bloco II e 01 turma de Classe Especial, sendo 12 turmas inclusivas; e no turno vespertino 10 turmas no Bloco I e 5 turmas no Bloco II, sendo 12 turmas inclusivas.

A escola entende que, para que haja sucesso no ciclo, é necessária a organização de um trabalho pedagógico coletivo colaborativo que requer da instituição um espaço-tempo de formação onde seus agentes reflitam suas práticas.

Nessa visão, o trabalho realizado nesse espaço e nesse tempo se pauta na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipadora, cujo foco está no processo que leva à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. É a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação (2017, p. 72).

Os tempos são divididos entre atividades em salas de aula, lanche no refeitório, intervalo no pátio e Educação Física na quadra poliesportiva, visitas a biblioteca, espaço de convivência, sala de vídeo e parquinho;

O letramento matemático e a democratização do ensino da Matemática tem sido mediado com jogos, conforme destacado por Souza (2019, p. 52). Essa prática com jogos é corroborada pela BNCC (BRASIL, 2018, p. 265) ao apontar a urgência do conhecimento matemático “[...] para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais”.

Ademais, a realização de oficinas de matemática para os professores no horário da coordenação pedagógica tem orientado e contribuído para o desenvolvimento dos reagrupamentos com foco no letramento matemático.

A Instituição conta com o apoio dos analistas em políticas públicas e gestão educacional (monitor em gestão educacional, apoio administrativo e Secretário escolar) no desenvolvimento das atividades rotineiras e planejadas ao decorrer do ano, os quais também participam das formações, reuniões e avaliações.

Na unidade escolar existe a Sala de Recursos, atualmente aguardando a chegada do profissional do AEE. Os estudantes ENEE's fazem uso como um espaço de regulação diante das demandas específicas relacionados a cada deficiência ou transtorno, que surgem no dia a dia da escola.

### **11.3 Relação escola-comunidade**

Durante o ano letivo a Instituição realiza projetos e ações que envolvem toda a comunidade escolar, tais como:

- Palestras formativas com temáticas educacionais de modo que os responsáveis possam colaborar com o ensino, aprendizagem e comportamento dos estudantes;
- Mostra Cultural anual com exposição dos trabalhos realizados pelas crianças durante todo o ano letivo contemplando literatura, arte, leitura, produções escritas etc;
- Eventos comemorativos, que envolvam a comunidade escolar e as produções pedagógicas do estudante;
- Reuniões de familiares/responsáveis que ocorrem bimestralmente;
- Avaliação Institucional por meio de formulários;
- Acolhimento individualizado das famílias/responsáveis
- Comunicações via agenda escolar.

### **11.4 Relação teoria e prática**

Durante a condução do ano letivo, em prol do fortalecimento da práxis pedagógica, as ações da gestão pedagógica vão ao encontro de uma sistemática de inter-relação, promovendo momentos de formação e aprimoramento das capacidades e habilidades do corpo docente, perpassando pela responsabilidade existente na construção dos saberes e, por conseguinte na transformação da sociedade.

Busca imprimir ao profissional de educação uma reflexão sobre a sua prática pedagógica, com o objetivo de superar as defasagens do ensino constatada em seu público, de forma a mediar e compreender de maneira crítica e o tipo de práxis necessária em um ambiente específico em um momento particular diante da singularidade de cada sujeito.

### **11.5 Metodologias de ensino**

A adoção de metodologias que priorizam o ensino socializado que estabelece o diálogo para que haja o engajamento dos professores e dos estudantes num esforço e respeito, procurando compreender, de forma crítica, a realidade social. Assim, estabelece-se espaço para a convivência e o cumprimento do trabalho pedagógico, onde o professor assume o papel

pedagógico de forma intencional, sistemática e planejada, provocando questões, reflexões e delineando caminhos em direção a um processo de ensino aprendizagem mais dinâmico (Veiga, 2006). De acordo com Anastasiou (2003, p. 7), “[...] a ação de ensinar está diretamente relacionada à ação de apreender [...]. As orientações pedagógicas não se referem mais a passos a serem seguidos, mas a momentos a serem construídos pelos sujeitos em ação”.

Dentre as metodologias adotadas, citamos algumas abaixo:

- Atividades de diagnósticos;
- Aula de reforço em turno contrário;
- Reagrupamentos intraclasse/interclasse;
- Planejamentos pedagógicos quinzenais;
- Testes da Psicogênese da Língua Escrita, mensal para redirecionar o trabalho dos planejamentos quinzenais;
- Elaboração colaborativa das Avaliações;
- Uso de vídeos, músicas e filmes pedagógicos;
- Apresentação dos conteúdos com aulas expositivas e expositivas dialogada;
- Atividades em grupo;
- Atividades individuais e coletivas dirigidas;
- Atividades individuais e coletivas espontâneas;
- Atividades de reconto, produção e reestruturação de textos (individual e coletiva);
- Atividades de validação/correção de exercícios;
- Tarefas de casa;
- Pesquisas didáticas;
- Passeios pedagógicos;
- Projetos interdisciplinares;
- Leituras dos diversos gêneros textuais;
- Rotinas de aulas de leitura;
- Sequência didática: conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática;
- Exercícios didáticos: atividades exploratórias; atividades de sistematização;
- Pesquisa Didática: busca do conhecimento científico através da pesquisa em diversos materiais disponíveis, com roteiro;

- Avaliações interdisciplinares e formativas;
- Resolução de Problemas: apresentação de situações abertas e sugestivas que exijam dos estudantes uma atitude ativa;
- Uso de material concreto como a caixa matemática e outros que favoreçam a construção dos processos mentais;
- Seminários de discussões;
- Jogos didáticos;
- Contação de histórias literárias;
- Atividades psicomotoras na quadra esportiva.

As metodologias de ensino são direcionadas ao processo de aprendizagem em busca de um objetivo educacional, nas suas diferentes linhas elas partem em comum com os propósitos pedagógicos desta unidade escolar em colocar o estudante como protagonista em seu processo de aprendizagem, as conduções metodológicas apoiam-se cada dia mais nos princípios da compreensão da individualidade, como um foco para a autonomia, desse modo é reiterado ao docente a premissa de ouvir os seus educandos, ajudando-os a ganhar confiança e compreender melhor o contexto em que estão inseridos. Atuarem como mediadores na apresentação de recursos e problemáticas que possibilitem a reflexão, o levantamento de hipóteses e conceitos e, por conseguinte a construção do conhecimento de forma ativa.

## **11.6 Organização da escolaridade**

A oferta educacional atualmente desta unidade escolar compreende a Educação Básica – Ensino fundamental – Anos Iniciais.

Funciona no regime de ciclos. O 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o Primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o Segundo Bloco se constitui das turmas dos 4º e 5º anos, conforme consta do Guia Prático Organização Escolar em Ciclos Para as Aprendizagens:

No turno matutino são 09 turmas do Bloco I, 05 turmas do Bloco II e 01 turma de Classe Especial, sendo 12 turmas inclusivas; e no turno vespertino 10 turmas no Bloco I e 5 turmas no Bloco II, sendo 12 turmas, totalizando 30 turmas.

Nesse contexto, a oferta de educação com qualidade e equidade torna-se uma prioridade nacional. Para isso, o MEC lançou o PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) com previsão de ações a serem realizadas a curto, médio e longo prazos, com a finalidade de

construir uma educação de qualidade que garanta o acesso do aluno à escola e sua aprendizagem efetiva, além de aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que fixa metas de qualidade a serem alcançadas pelas instituições educacionais.

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental de 9 anos integram o BIA - Bloco Inicial de Alfabetização que tem por objetivo garantir à criança a aquisição de conhecimentos, tendo como eixo integrador a alfabetização, o letramento e o lúdico a fim de que se promova o seu desenvolvimento global. Portanto, organizado em um ciclo.

Para que esse objetivo seja alcançado, a Proposta Pedagógica do Bloco – apresenta alguns princípios que devem ser observados:

- Formação continuada dos professores;
- Trabalho coletivo com reagrupamento;
- Projeto Interventivo;
- Vivência;
- As quatro práticas de alfabetização;
- Avaliação Formativa;
- Recuperação Contínua (reforço escolar).

Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, conforme o Currículo em Movimento:

**Linguagens:** Nesta área do conhecimento pressupõe a articulação entre Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, expressões verbais ou não que, devidamente trabalhadas, contribuem com as aprendizagens e o desenvolvimento do estudante.

**LÍNGUA PORTUGUESA:** desenvolver no educando autonomia plena em ler e produzir textos de forma que responda aos seus interesses e necessidades pessoais de comunicação.

- Modos de interação verbal;
- Finalidades e usos sociais de textos e seus portadores;
- Elementos típicos do poema e das narrativas;
- Contos de fadas, mitos e fábulas;
- Atitudes de leitura;
- Conhecimentos linguísticos;
- Produção de textos escritos.

**ARTE:** Favorecer o desenvolvimento do letramento em Arte, para que o aluno possa aprender a dar significado aos seus objetos e se possível, produzi-los, com base nesse conhecimento.

- Estudo das cores e suas diversas representações presentes na natureza;
- Desenho espontâneo, desenho cultivado, representações da natureza, caricaturas e reprodução de imagens;
- Canções, jogos infantis, brinquedos cantados, canto em conjunto;
- Observação, identificação e interpretação de músicas, peças teatrais, imagens e objetos a partir de obras de arte e de elementos presentes na natureza;
- Análise, interpretação e valorização de suas produções artísticas e dos outros.
- Estudo da arte afro-indígena;
- Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenho, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações e cinema.
- Valorização da cultura da periferia.

**EDUCAÇÃO FÍSICA:** garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de vivenciá-las e oferecer instrumentos para uma apreciação crítica dessas vivências.

- Movimentos fundamentais, coordenação motora, dominância lateral;
- Jogos simbólicos, regras de convívio social e escolar;
- Jogos de imitação e representação;
- Brinquedos cantados;
- Jogos cooperativos, atividades com regras.

**MATEMÁTICA:** O conhecimento matemático é imprescindível à humanidade dentro e fora da escola. Os conteúdos propostos e a forma como serão tratados em sala de aula é que darão condições ao cidadão de resolver problemas de seu dia a dia e desenvolver o raciocínio lógico. A resolução de situações-problema, em especial as que fazem parte do contexto dos estudantes e de suas vidas, é a finalidade maior, e os conteúdos são meios, via construção permanente de conceitos e procedimentos, num contexto de partilha de produções em sala de aula.

O ensino nessa área pretende que o aluno:

- Desenvolva formas de pensamento lógico;
- Aplique adequadamente os algoritmos e ferramentas matemáticos em situações do cotidiano;
- Utilize corretamente a linguagem matemática para comunicar-se;

- Resolva problemas utilizando diferentes estratégias, procedimentos e recursos desde a intuição até os algoritmos;
- Aplique os conhecimentos geométricos para compreender e analisar o mundo físico ao seu redor;
- Utilize os métodos e procedimentos geométricos para compreender e analisar o mundo físico ao seu redor;
- Utilize os métodos e procedimentos estatísticos e probabilísticos para obter conclusões a partir de dados e informações;
- Integre os conhecimentos matemáticos no conjunto dos conhecimentos que adquiriu nas outras áreas da sua educação básica;
- Utilize com critério os recursos tecnológicos (calculadora, computador).

**CIÊNCIAS HUMANAS:** Aprender e ensinar Ciências Humanas perpassa pela construção de conhecimentos de dois componentes curriculares: História e Geografia, ambas com objetivos específicos e distintos, mas, que se articulam rumo à construção de um pensamento histórico e geográfico.

**HISTÓRIA:** desenvolver no educando a compreensão dos ambientes sociais nos quais está inserido, ampliando esse entendimento até abarcar contextos diferenciados, espacial e temporalmente procurando animar sua curiosidade a partir do presente e transformando os espaços sociais e, laboratório para que ele possa aprender história.

- Autoidentificação, conceituação de família e regras sociais;
- Ocupação do território brasileiro ao longo da história e a destruição das sociedades indígenas;
- Organização política do DF, a história de JK, os três poderes;
- A chegada por portugueses ao Brasil;
- O caráter multicultural da sociedade brasileira;
- Períodos da República.

**GEOGRAFIA:** desenvolver linguagens e princípios que permitam ao aluno ler e compreender o espaço geográfico.

- Observação de paisagens de sua escola e locais próximos à residência;
- Reutilização de materiais, reciclagem;
- Profissionais e ocupações, atividades produtivas;

- Biodiversidade, fenômenos naturais;
- Meios de transporte, trânsito;

**CIÊNCIAS DA NATUREZA:** O ensino das Ciências nos Anos Iniciais tem como objetivo a alfabetização científica, momento em que se percebe a existência de diferentes campos da ciência e tecnologia, bem como o letramento científico em que o estudante consegue utilizar princípios científicos em seu dia a dia, por meio de práticas sociais que envolvem a ciência.

**CIÊNCIAS:** proporcionar o desenvolvimento de habilidades que permita ao aluno analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos de seu cotidiano e utilizá-los em novas situações.

Os conteúdos são apresentados a partir de temáticas mais amplas e integradas. São elas:

- Ambiente;
- Ser Humano e Saúde;
- Recursos Tecnológicos.

**ENSINO RELIGIOSO:** A convivência com o diferente e o próximo é a base da ética. Sendo o outro diferente de mim, tenho que ser capaz de viver e aceitar o diverso, a singularidade de quem vive e convive comigo. Há que se considerar, dessa forma, as mais diversas manifestações religiosas presentes no Brasil, assim como a ausência de manifestações, dando-lhes o mesmo grau de importância. Sendo assim, valorizam-se conceitos como a paz, tolerância, diversidade, respeito, amizade, amor, autoestima, caráter, honestidade, humanidade e ética.

Destaca-se a obrigatoriedade de inclusão dos conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena previsto nas leis 10.639/2003 e 11.645/2008, buscando no percurso do cotidiano escolar, sistematizar fundamentos para uma educação multicultural crítica no ensino de forma interdisciplinar. Estes conceitos são contextualizados a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-raciais que visa propiciar o estudo da diversidade cultural no currículo escolar.

#### ENSINO ESPECIAL

Numa perspectiva inclusiva, o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais visa possibilitar o desenvolvimento de suas competências e habilidades superando suas limitações.

O currículo proposto é aberto e diversificado, adaptado às necessidades de cada estudante.

As adequações curriculares focalizam as formas de ensinar e avaliar, levando em consideração os conteúdos, os objetivos e a temporalidade e são realizadas de acordo com as determinações do Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal.

O trabalho de inclusão prevê a convivência com as diferenças, de maneira harmônica e respeitosa, para o fortalecimento dos valores humanos e para a garantia do direito de igualdade de oportunidades.

Ressalta-se que, conforme legislação da própria Secretaria de Educação do DF, alguns estudantes ENEE's fazem jus ao acompanhamento de um monitor para que suas necessidades sejam atendidas.

## 12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

<b>Programa</b>	<b>SuperAção</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Programa Alfaletando</b>
<b>Público-alvo</b>	Professores do 1º ano e professores do 2º ano, além de 1 Coordenador Pedagógico (ou Supervisor Pedagógico).
<b>Total de Turmas Atendidas</b>	Em 2024, serão atendidas 11 turmas, sendo seis turmas do 1º ano e cinco turmas dos 2º anos.
<b>Diretrizes do Programa</b>	<p>O Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023 teve o termo de adesão assinado pela Secretária Estado de Educação do Distrito Federal em 15/06/2023.</p> <p>Em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e à Meta 2 do Plano Distrital de Educação (PDE), foi instituído no DF pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, o Programa Alfaletando.</p>

<b>Programa</b>	<b>Educação com Movimento ( PECM)</b>
<b>Público-alvo</b>	Programa de inserção do professor de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
<b>Total de Turmas Atendidas</b>	30
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Ginástica nas quadras ( PGINC)</b>
<b>Público-alvo</b>	Comunidade escolar
<b>Objetivo</b>	Oportunizar o acesso à cultura corporal desportiva, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora;
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/desporto-escolar-ginastica-nas-quadras/">https://www.educacao.df.gov.br/desporto-escolar-ginastica-nas-quadras/</a>

<b>Programa</b>	<b>CID - Vôleibol</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças e adolescentes entre 09 e 17 anos ambos os sexos;
<b>Objetivo</b>	Oportunizar o acesso à iniciação desportiva - Vôlei, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora;
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.df.gov.br/centro-de-iniciacao-desportiva-cid/">https://www.df.gov.br/centro-de-iniciacao-desportiva-cid/</a>

## 12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto saúde mental do servidor e colaboradores</b>
<b>Público-alvo</b>	Servidores e colaboradores
<b>Periodicidade</b>	Trimestrais
<b>Justificativa</b>	O projeto de saúde mental surge da necessidade de um olhar sensível as queixas recorrentes da extenuação mental feita pelos profissionais de educação, diante das atuações e atribuições no ambiente escolar.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a conscientização dos servidores e colaboradores sobre a importância da saúde mental para a promoção do bem-estar e do clima organizacional da unidade escolar</li> </ul>
<b>Estratégias</b>	<p>Promover um ambiente de trabalho positivo, com transparência, diretrizes claras, espaços periódicos dialogados para planejamento, aprendizado e avaliação dos projetos e ações educacionais;</p> <p>Acolhimento coletivo e individualizado dos colaboradores e servidores;</p> <p>Promover reuniões e espaços dirigidos fora do ambiente escolar;</p> <p>Promover práticas de trabalho flexíveis na consecução de objetivos planejados;</p>

<p>Favorecer a formação e reflexão com diferentes metodologias sobre temáticas diversas que favorecem o desenvolvimento pessoal e o autocuidado;</p> <p>Fomentar um clima inclusivo que valorize a diversidade e a comunicação, encorajando o equilíbrio entre vida pessoal e profissional;</p> <p>Fomentar espaços de entrosamento a fim de favorecer uma relação fraterna e amigável entre as pessoas. Reconhecer as conquistas dos servidores e colaboradores;</p>
<p><b>Avaliação</b></p> <p>Avaliação participativa, através de reuniões e levantamentos de fragilidades potencialidades e necessidades de ajustes;</p> <p>Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.</p>

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto de leitura – leitura, escrita e saber</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<p><b>Justificativa</b> A leitura é um requisito para emancipação social, desenvolvimento do pensamento crítico e promoção da cidadania. Muitos estudantes decodificam as palavras sem entender o que estão lendo, isso reflete negativamente no rendimento escolar e conseqüentemente na qualidade do ensino. Nesse apoio, esse projeto justifica-se pela intenção de proporcionar aos nossos educandos condições reais de interação com o mundo letrado que esses descubram o prazer e a emoção da leitura.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o interesse e o gosto pela leitura, ampliando assim o universo linguístico da criança, buscando o melhor desenvolvimento das aprendizagens, favorecendo, sobretudo a construção do imaginário, provendo ações que visam despertar nos estudantes a consciência e a importância de se adquirir o hábito de ler.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p> <p>Promover visitas recorrentes à biblioteca;</p> <p>Promover o contato dos estudantes com autores literários;</p> <p>Fomentar espaços e momentos de leitura deleite;</p>	

<p>Fomentar concursos literários;</p> <p>Organização do acervo educacional, na biblioteca e em sala de aula;</p> <p>Promover o engajamento dos professores com a apresentação do projetos e explicações detalhadas;</p> <p>Preparo de ambientes estimuladores à leitura;</p> <p>Confecções de murais sobre ações e o projeto;</p> <p>Separação do acervo da biblioteca da escolar organização dos livros, por série, e disponibilização em caixas organizadas para sala de aula</p> <p>Promover culminância de ações do projeto com participação dos familiares/responsáveis para mostra e premiação de produções;</p> <p>Fomentar a atuação dos professores, promovendo leituras de bons livros, com boa entonação de voz;</p> <p>Trabalhar os livros de maneira coletiva, através de Teatros, fantoches, leitura oral, jogral, mímica, feiras literárias, etc.</p> <p>Fomentar produção individual para culminância do projeto, por série.</p>
<p><b>Avaliação</b></p> <p>Avaliação participativa, através de reuniões e levantamentos de fragilidades potencialidades e necessidades de ajustes;</p> <p>Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.</p>

<b>Título do Projeto</b>	<b>Transição entre etapas e modalidades</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
<b>Periodicidade</b>	Trimestrais
<p><b>Justificativa</b> Os processos de transição escolar, no qual o estudante muda de etapa e ou modalidade, são desafiadores, tem grande repercussão na adaptação escolar frente ao novo contexto educacional para o estudante e também para os responsáveis. Justificam-se essa ação como ação fortalecedora dessa parceria e da antecipação do estudante da expectativa escolar de interação com o mundo letrado que esses descubram o prazer e a emoção da leitura.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimizar as dificuldades que os estudantes encontram ao passar pelas etapas escolares.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p>	

Com relação ao projeto transição, esta escola pode ser considerada intermediária, haja vista que recebemos estudantes do Centro de Educação Infantil 01 (CEI 01) e desta instituição os estudantes migram automaticamente para o Centro de Ensino Fundamental 18 (CEF 18). Ao final do 2º período, para uma melhor ambientação, os estudantes do CEI 01, visitam a escola para participarem de atividades lúdicas e conhecerem as dependências e funcionários do espaço onde estudarão no ano subseqüente. Já os estudantes que estão encerrando o 5º ano do Ensino Fundamental de nove anos nesta instituição, participam de momento de acolhida e palestra na escola sequencial.

#### **Avaliação**

Avaliação participativa, através de reuniões e levantamentos de fragilidades potencialidades e necessidades de ajustes;

Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto saídas de campo</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
<b>Periodicidade</b>	Trimestrais
<b>Justificativa</b> Conhecer outros espaços é um requisito para emancipação social, desenvolvimento do pensamento crítico e promoção da cidadania. Assim, isso reflete positivamente no rendimento escolar e conseqüentemente na qualidade do ensino. Nesse apoio, esse projeto justifica-se pela intenção de proporcionar aos nossos educandos condições reais de interação com o mundo letrado.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o interesse, ampliando assim, o universo da criança, buscando o melhor desenvolvimento das aprendizagens, favorecendo, sobretudo a construção do imaginário, provendo ações que visam despertar nos estudantes a consciência e a importância de se adquirir novos hábitos e conhecer novos lugares.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
Promover visitas à monumentos;	
Promover o contato dos estudantes com pontos turísticos;	
Fomentar espaços e momentos de passeios;	

Fomentar saídas de campo para estudos;

Organização e escolha dos locais para saídas de acordo com o planejamento pedagógico;

Promover o engajamento dos professores com explicações detalhadas;

Preparo de atividades que estimulem a curiosidade para as saídas de campo, conhecendo novos ambientes e estimuladores à leitura;

Confecções de murais sobre ações e o projeto;

Fomentar a atuação dos professores;

Fomentar produção de texto individual e ou coletiva sobre o projeto, por ano.

### **Avaliação**

Avaliação participativa, através de reuniões e levantamentos de fragilidades potencialidades e necessidades de ajustes;

Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.

## **13 PROCESSO AVALIATIVO**

### **13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A autoavaliação é praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. O Projeto Político-Pedagógico – PPP - é a referência para essa avaliação que acontece em vários momentos do trabalho escolar, como o conselho de classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões diversas (como as que reúnem pais/responsáveis e professores), momentos socioculturais e atividades de formação continuada. O processo de autoavaliação pela escola se vale de recursos, como questionários (para os professores, demais servidores, famílias e estudantes) atas, relatórios, podendo ser ampliado por meio de entrevistas, conversas informais e outros que complementam as informações sendo um processo, essa avaliação não tem dia e hora para ocorrer, fazendo parte do trabalho normalmente desenvolvido.

Realizamos a Avaliação participativa, através de reuniões e levantamentos de fragilidades potencialidades e necessidades de ajustes e Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.

### **13.2 Avaliação institucional**

A avaliação se dará nos momentos das coordenações coletivas, nos dias temáticos, através de debates, questionários em que serão avaliadas ações de resultados, de pessoas, administrativas, financeiras e pedagógicas. Numa proposta de avaliação formativa, em um processo dialógico para redimensionar as ações, quando preciso. O documento será avaliado constantemente. Isto ocorre por meio da análise de onde estamos, aonde queremos chegar e como podemos organizar e estabelecer nossos e novos objetivos. A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, OE, Supervisão/Coordenação pedagógica e direção da escola, e no início de cada ano letivo. É previsto ainda que aconteça ao final de cada bimestre, nas reuniões com as famílias e nos Conselhos de Classe. Nesta Instituição de Ensino as oficinas e palestras estão voltadas para a formação continuada dos professores e servidores, dando a oportunidade de aprimorar a OTP, pois se entende que a coordenação pedagógica é um espaço para debates, discussões, avaliação e planejamento para o exercício da prática de ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma

aprendizagem significativa. Nesses encontros, os professores têm a oportunidade de se atualizarem em relação aos programas propostos pela Secretaria de Educação e de se apropriarem dos documentos que regem a nossa prática pedagógica, de modo particular, o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, o qual contempla os Eixos Integradores: Alfabetização, Letramento, Ludicidade e os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e Para os Direitos Humanos e Educação Para a Sustentabilidade, buscando soluções para problemas (de aprendizagem, emocionais e sociais) detectados na rotina escolar. São realizadas reuniões com os demais segmentos sempre que necessário e a escola procura desenvolver suas atividades com base na OTP de forma colaborativa, tendo a participação como premissa de todos os agentes envolvidos.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

Quanto às avaliações externas, a Escola Classe 43 de Ceilândia procura interpretar com o grupo docente os dados como retrato da aprendizagem adquirida pelo estudante, buscando, a partir desses dados, refletir e aprimorar as práticas pedagógicas e o processo educacional como um todo, inserindo as famílias nesse processo.

### **13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A Avaliação escolar precisa ser formativa englobando o estudante como todo, dando ênfase ao processo de ensino-aprendizagem, pois muitas vezes o erro é observado meramente como um indicador do mau desempenho do estudante e de sua incapacidade em assimilar conhecimento. O educando é estigmatizado e visto, ainda, como principal responsável pelos erros cometidos. Esses equívocos, na verdade, deveriam ser utilizados e explorados como índices de reflexão para redimensionar o processo de ensino-aprendizagem. É importante que o erro seja encarado como instrumento de mensuração, em que todos os segmentos possam estar envolvidos num processo de autoavaliação, identificação dos problemas e atuação na solução dos mesmos. Segundo Perrenoud (2007):

A ideia de avaliação formativa sistematiza esse funcionamento, levando o professor a observar mais metodicamente os alunos, a compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe, tudo isso na expectativa de otimizar as aprendizagens...” (p.89).

O conhecimento adquirido pelo estudante não deve ser tabelado pelo professor e, sim, analisado, observado no dia a dia. Ao redigir, construir, demonstrar habilidades escritas, manuais e expositivas, o estudante prova, a todo o momento, o quanto já aprendeu. As dúvidas, a exposição de aulas teóricas e práticas, o portfólio, a participação nos projetos pedagógicos, sequências didáticas, as atividades de sala, o teste da psicogênese, a sanfona do grafismo, o mapeamento ortográfico e matemático e os deveres de casa são os principais objetos de verificação que o professor utiliza nesta Instituição, a fim de intervir e avaliar o progresso do estudante. Não sendo preciso que o professor aguarde o final de cada bimestre ou ano letivo, para avaliá-lo.

A avaliação eficiente e bem fundamentada é aquela realizada ao longo do processo de ensino-aprendizagem, momento em que o professor deve, primeiramente, observar e refletir o fazer pedagógico para, assim, intervir de maneira eficaz. Perrenoud (2007) vem afirmar que “quando a avaliação é contínua, feita ao longo de todo o ano pelos professores, ela se dilui no fluxo do trabalho cotidiano em aula” (p.43).

A avaliação é direcionada e embasada teoricamente para que os objetivos propostos não se percam. Para isso, é necessário que se apresente ao estudante e a família uma trajetória do que se pretende e, a partir daí, avaliá-lo em todas as nuances possíveis e admissíveis. Desse modo, o estudante terá variadas oportunidades de demonstrar sua capacidade, desde a explanação do conteúdo e da própria proposta de trabalho, até a organização de ideias, metodologia de apresentação e execução de suas atividades.

Quanto às avaliações externas, a Escola Classe 43 de Ceilândia procura interpretar com o grupo docente os dados como retrato da aprendizagem adquirida pelo estudante, buscando, a partir desses dados, refletir e aprimorar as práticas pedagógicas e o processo educacional como um todo, inserindo as famílias nesse processo.

Outro fator que contribui para a avaliação dessa instituição é a elaboração coletiva das avaliações escritas, momento que, cada professor partilha suas ideias para a criação das atividades avaliativas aplicadas no bimestre, baseando-se no Currículo, buscando unificar o aprendizado da escola, tornando possível a ação-reflexão-ação, pois segundo as Diretrizes de Avaliação (2014, p.31) “a prova se fortalece quando todo seu processo: elaboração, aplicação, correção, feedback e uso dos resultados se organiza coletivamente...”

Quanto à autoavaliação, a Instituição entende que ela precisa estar presente no cotidiano da escola para que cada discente perceba seus avanços e fragilidades, para rever suas condutas e seguir em seu processo de aprendizagem. De acordo com Villas Boas:

A Autoavaliação é um componente importante da avaliação formativa. Refere-se ao processo pelo qual o próprio aluno analisa continuamente as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, registra suas percepções e seus sentimentos e identifica futuras ações, para que haja avanço na aprendizagem. (2008, p 51).

Ressalta-se o uso do portfólio como Instrumento de avaliação utilizado por alguns docentes dessa Instituição, instrumento este que “possibilita aos pais acompanhar detalhadamente o trabalho de seus filhos na escola” (Villas Boas, 2008 p.85).

A aplicação do dever de casa está inserida no cotidiano do estudante, a fim de que contribua para a formação do mesmo, observando os critérios adotados para sua inserção sem perder de vista o objetivo a que se propôs.

Para sistematizar o processo de avaliação foram estabelecidos, ainda critérios qualitativos, para que o professor observe de maneira singular como o processo de aprendizagem do estudante está ocorrendo, e assim promova intervenções necessárias para seu desenvolvimento.

Visando ampliar os direitos supracitados, percebe-se a necessidade de oportunizar aos estudantes com transtornos funcionais educacionais, com defasagem idade/ano a garantia da inclusão nos estudos de casos omissos, com a intenção de garantir a este estudante a inclusão necessária nos benefícios que a Secretaria de Educação oferece.

### **13.5 Conselho de Classe**

Seguindo as Diretrizes de Avaliação, esta Instituição preenche o formulário de Descrição do Processo de Aprendizagens do Estudante e o formulário da Ata do Conselho de Classe, no qual o professor registra a análise das aprendizagens e do desenvolvimento do estudante dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, momento em que, a Equipe Gestora, a professora da Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional e o corpo docente avaliam e discutem intervenções para sanar as dificuldades apresentadas no bimestre pelo corpo discente. Tendo como prática fazer do Conselho de Classe um instrumento para reflexão do desenvolvimento global dos estudantes e das apreensões dos professores.

Portanto, todo processo de avaliação é compartilhado com as famílias no decorrer do ano letivo durante as reuniões bimestrais, assembleias e quando solicitados a comparecer à Instituição.

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem caracteriza-se como um serviço técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia ou Psicologia, sempre em articulação com o profissional de Orientação Educacional e Sala de Recursos.

A atuação dos Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem distingue-se por meio de ações preventivas, institucionais e interventivas, para o pleno desenvolvimento dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais.

### **14.2 Orientação Educacional (OE)**

Para nos auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e apoio à família, no momento, contamos com a Orientação Educacional (OE). Tendo à frente a Orientadora Celma de Souza Marinho Dantas. A Orientação Educacional funciona como um elo importante entre pais, estudantes e professores, que procura desenvolver ações que envolvam os fatores cognitivos, físicos, psíquicos e sociais, viabilizando a consecução do processo de formação do estudante como um todo.

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O atendimento educacional especializado realizado na Sala de Recursos atualmente está sem professor. Este serviço tem como função dar assessoria às aprendizagens aos ENEE's tendo em vista o desenvolvimento integral dessas crianças sempre observando as suas singularidades, auxiliar professores na realização das adequações curriculares, orientar as famílias e realizar ações articuladas visando a conscientização acerca da inclusão. Dentre as atividades realizadas de forma conjunta com os serviços, estão: orientar a comunidade escolar sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente e das pessoas com necessidades especiais; participar e auxiliar as ações na semana pedagógica, o planejamento pedagógico e as avaliações pedagógicas; realizar atendimentos pontuais e organizados dentro da rotina escolar com os estudantes; participar da elaboração de projetos, slides, palestras, oficinas, contação de histórias voltados para as aprendizagens; favorecer a elaboração de atividades temáticas; conversas

dirigidas com as turmas, registros de fichas, atas e atividades; atividades/oficinas voltadas para orientação sobre atitudes que colaboram para o aproveitamento dos estudos na escola e em casa etc.

#### **14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

Estes profissionais atuam junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais, Deficientes e TEA/TGD's. Suas ações são:

- Executar, sob a orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e assistência ao ENEE;
- Auxiliar os alunos da educação especial nas atividades de vida autônoma e social no contexto escolar, nas atividades extraclasse, motoras e ludo recreativo;
- Acompanhar o ENEE, que esteja sob seus cuidados individuais, nas atividades individuais;
- Auxiliar, sob a orientação do professor, as atividades pedagógicas;
- Amparar o aluno com necessidades educacionais especiais nas suas dificuldades;
- Conduzir o ENEE aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
- Realizar procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros;
- Acompanhar, orientar e auxiliar os alunos durante as refeições e o recreio/intervalo;
- Comunicar a equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os ENEEs ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária.

#### **14.5 Biblioteca Escolar**

O serviço da biblioteca é organizado para proporcionar maior interesse na leitura e conhecimento das obras disponíveis na instituição de ensino. Ao longo do ano letivo o estudante terá oportunidade de ampliar o seu repertório de conhecimento literário, bem como o seu vocabulário. A Escola Classe 43 de Ceilândia visa proporcionar ao estudante uma vivência significativa em relação à leitura, pois a leitura é um dos elementos mais significativos da formação cultural de uma nação, pois somos o que lemos. A escola tem um papel de suma importância neste processo, pois alguns têm dificuldade ao acesso ou simplesmente não têm o hábito de ler.

#### **14.6 Conselho escolar**

O Conselho Escolar foi destituído em 2022 por falta de membros e as decisões passaram a ser tomadas por assembleia geral.

#### **14.7 Profissionais Readaptados**

A escola conta com servidores readaptados/remanejados que atuam na portaria, apoio administrativo pedagógico e biblioteca.

## **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens, a atuação dos coordenadores e supervisão pedagógica, está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender dos professores, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso e coletivo entre docentes. Vale destacar que faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles, rompendo com o trabalho fragmentado em fases/etapas/modalidades e ou ano/bloco (FERNANDES, 2010).

A coordenação pedagógica planeja, orienta, acompanha e avalia as atividades, dando suporte ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo ações que contribuam com as práticas didático pedagógicas sob o olhar e acompanhamento do supervisor.

### **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens, a atuação dos coordenadores e supervisão pedagógica, está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender dos professores, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso e coletivo entre docentes. Vale destacar que faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles, rompendo com o trabalho fragmentado em fases/etapas/modalidades e ou ano/bloco (FERNANDES, 2010).

### **15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A organização do espaço/tempo escolar envolve o planejamento do trabalho pedagógico que será realizado, portanto, a prática educativa deve ser refletida coletivamente, pois com ela o trabalho se enriquece. A troca de experiência, a partilha de dúvidas, o replanejamento e a elaboração de intervenções para superar obstáculos consolida o espaço de formação mútua. A Coordenação Coletiva constitui-se em um desses espaços. Os docentes da Rede Pública do Distrito Federal contam com 15 horas semanais para atividade de coordenação pedagógica da sua jornada de 40 horas semanais, Lei conforme regulamentado na portaria nº 27/2012. Sendo

a prática pedagógica o foco da formação, há então a necessidade de considerá-la ponto de pauta nos estudos da coordenação coletiva, a fim de organizar o trabalho pedagógico a ser realizado. A nossa escola procura investir na formação continuada dos professores, possibilitando e facilitando espaço e tempo para que eles reflitam a sua prática com vistas à promoção de uma aprendizagem significativa, elencando nesse espaço de formação vários passos que organizam o trabalho pedagógico. O planejamento anual referente às principais datas e ações pedagógicas/projetos foi feito coletivamente durante a Semana Pedagógica no início do ano letivo, sendo constantemente revisto nos momentos de coordenação coletiva e das avaliações da equipe pedagógica, contemplando eventos previstos no Calendário Escolar e da própria historicidade da escola. Seu desenvolvimento leva em conta a formação integral do estudante nas dimensões cognitivas, artísticas, física e ética e terá como base os eixos integradores. A partir dele e da avaliação diagnóstica, a supervisão/coordenação monta um planejamento para os momentos de formação continuada, cujos encontros são realizados quinzenalmente, sendo numa quinzena destinado ao planejamento das aulas e em outra à formação. Essa organização foi pensada de modo que fosse viável também a formação dos professores nos espaços externos da escola, a saber, os cursos da EAPE e outras instituições credenciadas, bem como possibilitar o reforço escolar semanal. A formação que acontece no espaço da escola diz respeito às temáticas sugeridas pelo corpo docente e outras que forem relevantes para as aprendizagens dos estudantes, do bom andamento da rotina escolar e também com vistas a atenuar possíveis fragilidades percebidas no decurso do ano letivo. Nesses encontros, sempre com uma pauta definida, disponibilizamos uma mensagem motivacional e bilhetes semanais, assim como alguns informes pertinentes, mas o foco é a formação continuada. O Currículo em Movimento da SEEDF (2014, p. 10) elege a formação continuada no lócus da escola e a coordenação pedagógica como espaços e tempos primordiais para a construção do trabalho coletivo. É no espaço/tempo da coordenação pedagógica que o professor irá avaliar, refletir e reorganizar o seu trabalho por meio das trocas de experiências mediados pela supervisão/coordenação que desenvolve um papel articulador e formador do coletivo da escola, interagindo com o coletivo com o objetivo de construir um trabalho pedagógico de qualidade, promovendo a formação do grupo e um ensino de qualidade.

Coordenar não é uma tarefa fácil, são múltiplas as funções da supervisão/coordenação, pois exercem um papel relevante na escola, e suas atividades incluem tanto o planejamento e a rotina escolar quanto a formação e o acompanhamento do professor; dentre outras atividades, sempre procurando contribuir para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem. Mediar esse processo requer uma parceria com toda a equipe da escola, numa discussão e construção

coletiva do PPP, de planos de ação atuantes e em consonância com os componentes curriculares. Onde o eixo norteador será o trabalho e a formação coletiva para que possamos refletir e compartilhar saberes e vivências, redimensionando constantemente o trabalho pedagógico com vistas a uma organização que define ações concretas e antecipe ou evite os prováveis problemas.

## 16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### 16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A escola propicia um plano de permanência e êxito escolar do estudante articulando entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos estudantes pelos professores, institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa). O mapeamento das potencialidades e fragilidades nas aprendizagens de cada estudante, conforme objetivos de aprendizagem presentes no Currículo em Movimento é ação essencial para as tomadas de decisões pedagógicas, pois geram propostas de estudo, necessidades de pesquisa e (re) planejamento de aulas e momentos interventivos. Os momentos interventivos planejados e organizados pela equipe gestora, coordenação, equipes de apoio e grupo de professores são voltadas a todas as crianças, mas torna-se um momento especial de construção de estratégias diferenciadas para os estudantes considerados com dificuldades de aprendizagem. Nessa perspectiva os membros que compõem a gestão/coordenação estão recebendo orientações dadas pelos coordenadores intermediários da Regional de Ensino de Ceilândia em atendimento a circular no 76/2023 – SEE/SUBEB por meio da Diretoria de Ensino Fundamental que prevê a proposta do Programa SuperAção, que tem como objetivo orientar a implementação e o acompanhamento das estratégias didáticos pedagógicas desse programa, possibilitando a ressignificação da prática pedagógica dos professores que atuam com os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Os reagrupamentos e projetos interventivos concretizam a ideia de o estudante ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição educacional e superando os limites da sala de aula, possibilitando ao educando transitar entre diversos grupos, interagindo com todos. Os reagrupamentos acontecem na Escola Classe 43 com os professores organizados entre si e junto à coordenação pedagógica para que tais atividades aconteçam mensalmente, durante uma semana, de modo a garantir a sequências das atividades e o bom aproveitamento das aprendizagens pelos estudantes. Os reagrupamentos fazem parte do plano para recuperação das aprendizagens, pois é nesse espaço em que as dificuldades são vistas de forma singular, onde o professor tem a oportunidade de trabalhar essas dificuldades de maneira mais sistematizada. O reforço escolar visa atender às necessidades mais individuais de aprendizagem e ocorrem no turno contrário.

As atividades serão planejadas de acordo com as especificidades do grupo, evitando um trabalho repetitivo e rotineiro.

## **16.2 Recomposição das aprendizagens**

Após a aplicação das sondagens, a escola pode perceber quais eram as suas demandas pedagógicas para o ano letivo e pode traçar as intervenções necessárias.

As principais dificuldades percebidas foram: relação grafema/fonema, leitura, escrita e interpretação de comandos e textos simples. Em Matemática, os estudantes demonstraram fragilidades em conceitos básicos e nas quatro operações. Para o enfrentamento dessa realidade, a escola precisou fazer adaptações na organização curricular e priorizar os planejamentos coletivos, o que possibilitou que o trabalho fosse unificado e assim fortalecido. Os planejamentos acontecem de forma quinzenal e são construídos com a participação de todos os professores do segmento juntamente com a equipe de supervisão e coordenação. Salientamos ainda que, esse plano de ação é um norteador das ações desenvolvidas, sendo possível a sua flexibilização de acordo com a demanda das aprendizagens dos estudantes desta instituição.

A Escola Classe 43 atende ao Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, criado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, que visa atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do Ensino Fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer nº 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21.

A unidade escolar não possui quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turmas SuperAção, dessa forma vamos realizar o atendimento individualizado a esses estudantes nas suas respectivas turmas regulares.

## **16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A Orientação Educacional (OE) promove encontros com os estudantes para ministrar palestra sobre a escola como um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um

convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

#### **16.4 Qualificação da transição escolar**

Com relação ao projeto transição, esta escola pode ser considerada intermediária, haja vista que recebemos estudantes do Centro de Educação Infantil 01 (CEI 01) e desta instituição os estudantes migram automaticamente para o Centro de Ensino Fundamental 18 (CEF 18). Ao final do 2º período, para uma melhor ambientação, os estudantes do CEI 01, visitam a escola para participarem de atividades lúdicas e conhecerem as dependências e funcionários do espaço onde estudarão no ano subsequente. Já os estudantes que estão encerrando o 5º ano do Ensino Fundamental de nove anos nesta instituição, participam de momento de acolhida e palestra na escola sequencial. Além disso, no decorrer do Projeto Interventivo, são feitas trocas de professores objetivando minimizar as dificuldades que os estudantes encontram ao passar pelas etapas escolares.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **17.1 Avaliação Coletiva**

A avaliação é praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades.

### **17.2 Periodicidade**

O Projeto Político-Pedagógico – PPP - é a referência para essa avaliação que acontece em vários momentos do trabalho escolar, como o conselho de classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões diversas (como as que reúnem pais/responsáveis e professores), momentos socioculturais e atividades de formação continuada.

### **17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

O processo de autoavaliação pela escola se vale de recursos, como questionários (para os professores, demais servidores, famílias e estudantes) atas, relatórios, podendo ser ampliado por meio de entrevistas, conversas informais e outros que complementam as informações sendo um processo, essa avaliação não tem dia e hora para ocorrer, fazendo parte do trabalho normalmente desenvolvido.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

## APÊNDICE

## APENDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

### Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Atuar em conjunto com os profissionais da Escola, buscando aperfeiçoamento e inovação do trabalho pedagógico;</p> <p>Realização de coordenações pedagógicas coletivas semanais.</p>	<p>Ampliar as possibilidades de construção de novos conhecimentos para 100% da equipe pedagógica da escola em temas relacionados pela própria equipe, tais como: Psicogênese, Produção e reestruturação textual, Mapeamento ortográfico, Jogos matemáticos, Transtorno Global do Desenvolvimento, entre outros;</p>	<p>Utilizar as coletivas de formação com formadores do próprio grupo e ou pessoas convidadas.</p> <p>Promover estudos, oficinas, palestras, debates, sobre os temas solicitados pela equipe pedagógica e seus pares;</p>	<p>Em reuniões coletivas para levantamentos de fragilidades e potencialidades, realizando caso haja necessidades, ajustes pertinentes;</p>	<p>Ano Letivo de 2024 Quarta-feira</p>
<p>Aplicar o teste da psicogênese para diagnóstico inicial e acompanhamento do desenvolvimento pedagógico mensal/bimestral;</p>	<p>Ampliar o interesse e o gosto pela leitura dos nossos estudantes;</p>	<p>Pesquisa sobre vários tipos de gêneros da literatura brasileira (cordel, história em quadrinhos, contos, paródias, poema, entre outros);</p> <p>Apresentações relacionadas a vários gêneros da literatura; Promover estudos, oficinas, palestras, debates, sobre os temas solicitados pela equipe pedagógica e seus pares;</p>	<p>Em reuniões coletivas para levantamentos de fragilidades e potencialidades, realizando caso haja necessidades, ajustes pertinentes;</p>	<p>Ano Letivo de 2024 Mensal pelo professor Bimestral (para tabulação enquanto escola)</p>
<p>Realizar reforço escolar semanal no horário contrário ao da aula;</p>	<p>Aprovação dos estudantes do 3º e 5º ano;</p>	<p>Planejar com os professores o material e os tempos e espaços para atendimento diferenciado;</p>	<p>Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>

Desenvolver reagrupamento intraclasse;  Projeto Interventivo para alunos com dificuldade de aprendizagem;	100% dos estudantes alfabetizados.  100% dos professores fazendo o registro do planejamento e compreendendo-o como uma ação efetiva para alcançar os objetivos de aprendizagem previstos para a sua turma;			
Realizar momentos de vivência em outra etapa para verificar a possibilidade de promoção, em casos específicos;	Aprovação de 100% dos estudantes com defasagem idade/ano alfabetizados e que possuem maturidade para prosseguir.	Desenvolver com as crianças aula de reforço, reagrupamento, interventivo e o projeto Superação orientado pela SEEDF.	Refletir dados e informações durante reunião coletiva com os professores e demais integrantes da equipe para que coletivamente seja possível encontrar estratégias que possibilitem aprendizagem.	Ano Letivo de 2024
Incentivar ao uso do acervo literário através de empréstimos;  Fomentar a leitura, integrar disciplinas e mobilizar os estudantes.	Proporcionar a vivência de 100% dos estudantes na biblioteca.	Culminância do Projeto de Leitura com Mostra Cultural como possibilidade de respostas as questões: quem somos, onde estamos, de onde viemos e para onde vamos.	Avaliação durante os conselhos de classe e coletivas realizando escuta dos profissionais.	Ano letivo 2024
Realizar acompanhamento das dificuldades apresentadas por cada aluno no processo de ensino-aprendizagem;  Motivar e organizar momentos para a interpretação e reflexão acerca dos dados do IDEB e outras avaliações externas;	Levantar dados de todas as turmas para tratamento das informações e gestão das aprendizagens de 100% das turmas/ano;	Articular junto aos segmentos escolares e comunidade a construção e implementação do PPP.;		Ano Letivo de 2024 Semanalmente Quarta-feira
Fomentar a realização de passeios culturais;	Criar vivências que possibilitem aos 100% de estudantes a	Articular junto aos segmentos escolares e comunidade a	Avaliação participativa, através de reuniões e levantamentos de	Ano Letivo de 2024

Realizar momento cívico quinzenal;	compreensão de questões objetivas e subjetivas que envolvem o percurso da evolução humana em seus vários aspectos.	construção e implementação do PPP.	fragilidades potencialidades e necessidades de ajustes.	2º Semestre
Realizar a Festa Junina temática;  Organizar a realização de jogos, gincanas e atividades recreativas que envolvam toda a escola.		Apresentações culturais com caracterização dos seus participantes;	Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.	Julho
Realizar conselhos de classe bimestrais para acompanhamento do processo educativo;  Acompanhar o planejamento semanal por ano;		Articular junto aos professores dos segmentos a construção e implementação do PPP.;  Acompanhar o planejamento das aulas durante as setorizadas;	Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.	Ano Letivo de 2024  Bimestral
Aplicar questionários socioculturais com toda comunidade escolar;  Valorizar a participação da comunidade realizando empréstimo da escola para reuniões da igreja visando a interação escola-família-comunidade em geral;	Criar vivências que possibilitem aos 100% de estudantes a compreensão de questões objetivas e subjetivas que envolvem o percurso da evolução humana em seus vários aspectos:	Articular junto aos segmentos escolares e comunidade a construção e implementação do PPP.;  Culminância do Projeto de Leitura com Mostra Cultural como possibilidade de respostas as questões: quem somos, onde estamos, de onde viemos e para onde vamos.	Avaliação de impacto através de ferramentas dirigidas, formulários, etc.	Ano Letivo de 2024

**Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover a avaliação formativa, ou seja, para as aprendizagens, incorporando o diagnóstico, por meio de diversos instrumentos, no início, no percurso e no final do processo;	100 % dos professores, membros da Equipe Gestora e Pedagógica conhecendo as fragilidades e potencialidades dos estudantes e de cada turma, possibilitando uma visão completa do diagnóstico de aprendizagens;	<p>Mapear os objetivos de aprendizagem, consolidados ou não alcançados, relacionados ao ano anterior, de cada estudante e da turma, no início do 1º bimestre, por meio de um mapa elaborado pela Equipe Pedagógica;</p> <p>Mapear os objetivos de aprendizagem, consolidados, ou não alcançados, relacionados às metas previstas para o ano, por meio de um mapa elaborado pela Equipe Pedagógica;</p>	Ao longo do processo, nos diagnósticos, avaliações de larga escola nas coordenações pedagógicas, Conselhos de Classe;	Ano letivo 2024
<p>Agregar os descritores/habilidades e os resultado das avaliações externas ao planejamento e às intervenções pedagógicas;</p> <p>Manter ou elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e demais avaliações externas propostas pela rede de ensino do SIPAEDF.</p>	100% dos relatórios das avaliações externas agregados às intervenções pedagógicas;	<p>Estudar as matrizes de referência das avaliações externas;</p> <p>Gerenciar e discutir os dados dos relatórios das avaliações externas nas coordenações;</p> <p>Analisar os dados das avaliações externas com foco nas aprendizagens;</p> <p>Usar os resultados das avaliações externas como um</p>	Avaliação participativa, através de reuniões e levantamentos de fragilidades potencialidades e necessidades de ajustes;	Ano letivo 2024

		<p>dos critérios para a formação de grupos de estudantes nos reagrupamentos;</p> <p>Incluir os descritores e habilidades das avaliações externas nos planejamentos;</p> <p>Diversificar as atividades pedagógicas;</p> <p>Divulgar os resultados das Avaliações externas para toda a comunidade escolar;</p> <p>Consolidar as estratégias pedagógicas alinhadas com a Rede;</p> <p>Intensificar todas as ações pedagógicas e dos resultados educacionais;</p>		
--	--	---	--	--

**Dimensão: Gestão Participativa**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Fortalecer a integração e participação das famílias nas reuniões de pais, atividades festivas e culturais que constam no calendário da escola e nos dias letivos temáticos;</p> <p>Estabelecer vínculos da escola com a família, proporcionando diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;</p> <p>Garantir a participação do Conselho Escolar nas tomadas de decisões.</p>	<p>Aumentar a participação das famílias nas festividades e nas reuniões de pais; participação nos dias letivos temáticos.</p> <p>Acolhimento e tratamento respeitoso, envolvendo todos os serviços e servidores;</p> <p>100% das famílias dos estudantes acolhidas em sua diversidade;</p> <p>100% dos dados pessoais dos estudantes atualizados;</p> <p>100% das famílias convocadas para reunião com a equipe, em caso de estudantes com fragilidades de aprendizagem e/ou comportamento;</p> <p>100% das reuniões agendadas, realizadas e registradas.</p>	<p>Envio de questionário para diagnóstico da realidade escolar para as famílias;</p> <p>Envio de lembretes antecipados das festas e reuniões;</p> <p>Conscientização dos estudantes em relação à importância da presença das famílias nas atividades escolares;</p> <p>Promover almoços e/ou lanches nas festividades presenciais;</p> <p>Oportunizar a participação efetiva das famílias nos dias letivos temáticos e demais reuniões;</p> <p>Colocar caixa de sugestões/elogios/ reclamações nas reuniões; Ou em avaliação disponibilizada;</p> <p>Incentivar a participação das famílias nos órgãos colegiados;</p> <p>Manter os dados pessoais dos estudantes atualizados;</p>	<p>Ao longo do ano através de questionário; bilhetes; agenda; WhatsApp;</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

		Reuniões bimestrais do Conselho Escolar e sempre que for necessário.		
--	--	--	--	--

### Dimensão: Gestão de Pessoas

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promover, na escola, encontros (reuniões, debates) em que professores, coordenadores e equipe gestora possam analisar e avaliar o andamento da proposta pedagógica;</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar como instrumento de participação e transformação da escola, com vistas à avaliação e autoavaliação como instrumento de melhoria no ensino e no fazer pedagógico;</p> <p>Motivar e valorizar todos os funcionários, oferecendo um ambiente propício ao trabalho colaborativo;</p>	<p>Compartilhar material relacionado por meio do drive ou e-mail;</p> <p>100% dos servidores engajados e produtivos em suas atribuições.</p>	<p>Elaborar o Plano de Convivência Escolar; oferecer formação relacionada ao tema nas coordenações coletivas;</p> <p>Incorporar as competências socioemocionais no cotidiano escolar e nas ações pedagógicas;</p> <p>Praticar as boas maneiras na relação com o outro;</p> <p>Exercer o respeito mútuo entre colegas, estudantes, famílias;</p> <p>Relacionar-se;</p>	Semana Pedagógica e ao longo do ano letivo.	Ano letivo 2024

**Dimensão: Gestão Financeira**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Gerir com transparência os recursos públicos do Governo do Distrito Federal (PDAF) e do Governo Federal (PDDE: Ensino Fundamental), como também, verbas oriundas de emendas parlamentares.	Sanar pelo menos 80% das necessidades básicas e estruturais da Unidade pública de ensino.	Elaboração de ata de prioridades;  Aquisição de materiais de limpeza, materiais pedagógicos, materiais administrativos, entre outros;  Realização de manutenção em toda estrutura física da Unidade de ensino;	- Gestão - Coordenação - Professores - Serviço de Orientação Educacional - Auxiliares de Educação - Cozinheiras - Familiares - Estudantes  Em coletivas e reuniões específicas;	Ano letivo 2024

**Dimensão: Gestão Administrativa**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promover a gestão administrativa zelando pelos direitos e deveres dos servidores;</p> <p>Cuidar e zelar pela conservação do patrimônio público;</p> <p>Atender as demandas estruturais (físicas) e dos projetos;</p> <p>Dar transparência e imparcialidade no cumprimento das normas e legislação de forma justa.</p> <p>Promover melhoria significativa das questões administrativas;</p> <p>Manter toda documentação e escrituração escolar organizados e atualizados.</p>	<p>Encaminhar em tempo hábil os requerimentos do servidor;</p> <p>Diminuir a depreciação do bem público em 100%;</p> <p>Atender à pelo menos 90% das demandas administrativas da Unidade de ensino.</p>	<p>Organizar administrativamente a Unidade de Ensino: estrutura física, os equipamentos, materiais necessários para o funcionamento das aulas e dos projetos propostos pela gestão pedagógica, entre outros;</p> <p>Atualizar informações referentes aos estudantes, servidores, terceirizados e Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>Questionários; Realização de reuniões, assembleias e prestação de contas.</p> <p>Gestão Conselho escolar</p>	<p>Ano letivo 2024</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO  
FEDERAL**

**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Diretoria de Serviços, Programas e Projetos Transversais  
Gerência de Orientação Educacional



## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Celma de Souza Marinho Dantas**

**Matrícula: 201156-5**

**Turno: Matutino\Vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

<b>METAS:</b>						
<b>1. Promover de forma integrada o Projeto Amigos do coração</b> <b>2. Rede interna e externa</b> <b>3. Articular o projeto de transição junto as instituições sequenciais</b>						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Mapeamento Institucional	x	x		Participação na elaboração da pesquisa junto a equipe especializada de apoio à aprendizagem com os professores para construção da ficha perfil das turmas, da comunidade, conhecimento das demandas da escola, realização de coletiva do levantamento das situações problema- desafios que necessitam de intervenções pedagógicas.	Ações Institucionais e ações junto ao professores e comunidade escolar.	Pesquisa de opinião: 02\03 e 16\12 Formulario:20\03 e 22\09
Amigo do Coração	x	x		Ações educativas no individual e no coletivo. Elaboração de encontros , oficinas e projetos de acordo com o projeto Pedagógico da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas.	Professores, estudantes e pais	Promoção da Inclusão 08\03. As ações das temáticas do calendario escolar, a data será a definir
Rede interna e externa	x	x	x	Promoção, participação e sensibilização em reuniões regulares com a rede interna; Sala de recurso, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e profissionais da Educação, família e, estudantes. Parceria com o SEBRAE na realização e participação em ações e palestras, que visem superações de situações-desafios	Equipe de Apoio, coordenação, supervisão, gestão,estudante e familia.	09\05- Palestra Comunicação Não Violenta. Público:Pais e professores. Outras ações planejadas, a

				que impactam o cotidiano escolar.		data será a definir de acordo com o calendário escolar.
<b>Projeto de Transição</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		Oportunizar momentos de autoconhecimento e reflexão visando a empatia como eixo norteador das ações entre toda a comunidade escolar.	Escolas sequenciais- CEI 01 e CEF 18, pais, professores e estudantes	1º encontro com as escolas- 12\04, as demais ações a definir com as escolas sequenciais.

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Formulário para avaliação inicial, passado os primeiros 30 dias letivos, sobre a percepção da participação dos estudantes e seus responsáveis nas questões de desafios na escola e na comunidade;
- Participação dos estudantes e da família aos encontros;
- Roda de conversa para uma avaliação coletiva sobre os resultados.

*Pelma de Souza Marinho Dantas*

ORIENTADORA EDUCACIONAL

Matrícula: 2011565



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



### Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

UE: ESCOLA CLASSE 43 de Ceilândia      Telefone:  
Diretor(a): Leonardo Teles Dias      Vice-diretor(a): Cristiane Lima Fernandes  
Quantitativo de estudantes: 560      Nº de turmas: 30      Etapas/modalidades: Ensino Fundamental I  
Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( ) Orientação Educacional ( x ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro: \_\_\_\_\_  
EEAA: Pedagoga(o) Camila Romeiro Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. **Coordenação Coletiva**
2. **Observação do contexto escolar**
3. **Observação em sala de aula**
4. **Ações voltadas à relação família-escola**
5. **Formação continuada de professores**
6. **Reunião EEAA**
7. **Eventos**
8. **Reunião com a Gestão Escolar**
9. **Estudos de caso**
10. **Conselhos de Classe**
11. **Projetos e ações institucionais**
12. **Atendimento de acompanhamento mediado**
13. **Planejamento EEAA**
14. **Reunião com a itinerante da SAA**



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



<b>Dimensão: Mapeamento institucional Eixo: Interface com os atores escolares</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Planejamento semanal das ações da EEAA. Leitura de documentos.	.Planejar as ações e intervenções, promovendo viabilidade e intencionalidade. Estudar dos documentos norteadores.	Planejar as ações semanalmente para que ocorram de maneira intencional e organizada.	Todas às segundas-feiras.	. Pedagoga, em parceria, se necessário, com a orientação educacional.	Viabilidade das ações.
Reuniões quinzenais com a equipe gestora	Fortalecer a Comunicação com a Direção e Equipes de Apoio	Alinhar estratégias e metas, Preparar pautas claras e objetivas, documentar decisões e ações.	Quinzenalmente, às segundas-feiras às 8h30.	Pedagoga EEAA, supervisora pedagógica e orientadora educacional.	Alinhamento de ações e observação da melhoria no processo de ensino.
Mapeamento institucional com os responsáveis, professores e serviços auxiliares.	Compreender o contexto escolar da instituição, a realidade dos estudantes e professores. Identificando os pontos e fracos da instituição e as oportunidades e desafios externos.	Pesquisa de opinião com a família, formulário de mapeamento para os professores .	Pesquisa de opinião: 02/03 e 16/12 Formulário: 20/03 e 22/09	Pedagoga EEAA e orientação pedagógica.	Comunicação aberta, projetos alinhados, equipe articulada, família e escola em parceria.



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Reuniões mensais com representante do SEBRAE	Articular ações e perceber as necessidades da instituição para elaborar e propor ações voltadas as formações.	Trazer formador para ministrar sobre temas relevantes.	Primeira segunda-feira de cada mês, às 10h30.	Pedagoga, orientadora e supervisora pedagógica.	Devolutiva positiva dos professores e estudantes. Avaliar a eficácia das iniciativas.
Momento de autocuidado com os professores	Proporcionar momentos de reflexão e autocuidado.	Entregar aos professores um kit de café da manhã e um esalda pés, para assistir ao encontro feito no zoom em casa.	12/06	. Psicóloga Rose castro	Momentos de reflexão.
Roda de conversa com as mães atípicas	Proporcionar um momento para troca de experiências e acolhimento dessas famílias.	Café da manhã, interação e dinâmicas com a presença de uma formadora também mãe atípica.	A definir de acordo com a agenda da formadora.	Formadora Michelle Fabiane.	Será posteriormente ao término da ação, oralmente, com os participantes.



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Banda musical acordes	Trabalhar a inclusão e as múltiplas formas de inserção das pessoas com deficiência. Conscientização dos estudantes.	Estudantes especiais com habilidades musicais compondo uma banda música de MPB.	08/04	Estudantes CEE 01 de Taguatinga .	
Palestra comunicação não violenta	Oferecer possibilidades de compreensão e mediação de conflitos, considerando novas perspectivas sejam eles pessoais, profissionais ou sociais, a fim de promover a pacificidade e transformação.	Oficinas e palestras.	11/05	Formador do SEBRAE.	
Café com os professores	Compartilhar experiências, propor momentos de reflexão, apresentação de desafios e superações.	Café da manhã/tarde com os professores em momento descontraído.	A ser realizada de 4 em 4 meses.	Pedagoga, orientadora educacional.	Feedback dos participantes.



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Reuniões externas com as EEAA	Alinhar ações e propor troca de experiências.	Encontros semanais com as equipes, a fim de trabalhar diferentes temáticas.	Todas às sextas-feiras, às 9h.	Pedagogos EEAA e coordenadores intermediários.	Avaliações semanalmente por meio de feedbacks e preenchimento de formulários.
-------------------------------	---	---	--------------------------------	--	---

<b>Dimensão: Assessoria ao trabalho coletivo Eixo: Apoio à Aprendizagem Inclusiva e dificuldade de aprendizagem acentuada</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contribuir com a produção de materiais didáticos acessíveis para diferentes perfis de alunos.	Fornecer suporte aos professores, especialmente àqueles que encaminharam estudantes por dificuldade de aprendizagem acentuada e transtornos na aprendizagem.	Disponibilizar materiais, contribuir para adaptações necessárias.	Ao longo de todo ano letivo.	Pedagoga EEAA, coordenação pedagógica.	Melhoria no desempenho dos estudantes.
Capacitação dos professores com formação sobre TDAH	Fornecer suporte em formações para trabalhar com os estudantes que apresentam transtornos.	Realizar formações, promover troca de experiências.	Definir de acordo com agenda do formador.	Pedagoga EEAA, formador.	Melhoria no desempenho dos estudantes e dos professores.



Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Capacitação dos professores com formação em adequações curriculares.	Viabilizar o trabalho dos professores.	Oficinas e experiências na prática.	Definir de acordo com agenda do formador.	Pedagoga EEAA, formadora Luana Gonsalves.	Intencionalidade e assertividade no preenchimento das adequações dos estudantes.
--	--	-------------------------------------	---	---	--

**Dimensão: Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem Eixo: Acompanhamento individualizado e coletivo**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nas reuniões bimestrais, coletivas e conselhos de classe.	Acompanhar as especificidades da turma e dos estudantes sinalizados, para entender o perfil da sala. A fim de propor ações e atividades diferenciadas.	Manter registros individuais e coletivos atualizados.	Todas as reuniões bimestrais e conselhos de classes.	Pedagoga, professores, supervisão, orientação.	Manter registros atualizados e coerentes.
Monitorar o progresso dos estudantes	Acompanhar o desenvolvimento gradual dos estudantes, perceber avanços relacionados a aprendizagens.	Acompanhamento das avaliações periódicas dos estudantes.	Ao longo de todo ano letivo.	Pedagoga EEA, professores.	Desempenho dos estudantes



Subsecretaria de Educação Básica  
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
 Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Propor estratégias personalizadas de apoio.	Contribuir com o trabalho do professor tornando-o mais assertivo.	Reuniões individuais com os professores.	Ao longo de todo ano letivo	Pedagogo, orientador, supervisor.	Efetividade em sala.
---	---	--	-----------------------------	-----------------------------------	----------------------

DATA:04/04/2024

\_\_\_\_\_  
**Pedagoga/o EEAA / Matrícula**

\_\_\_\_\_  
**Psicóloga/o EEAA / Matrícula**

\_\_\_\_\_  
**Gestor/ matrícula**